



**2<sup>nd</sup> International Conference**

***Innovation and Technology in Language Teaching***

**iTel 2021**

# Book of Abstracts



**29-30 November and 2-3 December 2021**

Palácio Ceia, Universidade Aberta, Lisbon, Portugal

# Plenary Lectures

## NEW DIRECTIONS IN MOBILE LANGUAGE LEARNING

Agnes Kukulska-Hulme (Open University)

[agnes.kukulska-hulme@open.ac.uk](mailto:agnes.kukulska-hulme@open.ac.uk)

Learning with mobile devices already has a 20-year history in terms of learning designs and evaluations encompassing formal and informal learning contexts. Mobile assisted language learning (MALL) continues to evolve in response to a continuous stream of new technologies but also a growing focus on individuals' unique needs and interests within an emerging paradigm that highlights the features and potential of mobile, open and social learning. Most recently, mobile devices have become a means to access education and language support in very challenging times. Expanding upon innovations explored in the speaker's recent co-edited book, "Mobile Assisted Language Learning Across Educational Contexts" (Routledge, 2021), the talk will present five major themes that characterise some inspirational MALL designs: (1) breaking down barriers; (2) unfettered flow of information; (3) frequent interaction and reflection; (4) enjoyment and perception of personal gains; and (5) multiplicity of technologies, methods and modalities. In a fast-changing world of education, mobile technology can be an enabler, yet not all language learners have the same opportunities. Several current projects at The Open University are focused on the experiences of marginalised learners and these are shaping our understanding of what to consider in future MALL designs.

\*\*\*\*\*

Professor of Learning Technology and Communication in the Institute of Educational Technology at The Open University, UK, where she leads the Future Learning Research and Innovation Programme. Professor Kukulska-Hulme is on the Editorial Boards of *ReCALL*, *RPTEL*, *International Journal of Mobile and Blended Learning*, and *Waikato Journal of Education*. Her publications include over 200 articles, papers and books, as well as policy and practice reports for UNESCO, British Council, the Commonwealth of Learning, the International Research Foundation for English Language Education and Cambridge University Press. Her areas of interest include emergent technologies for mobile assistance, educational challenges among marginalised and migrant populations, and the development of digital and metacognitive skills for learning.

\*\*\*\*

## ABERTURA, FLEXIBILIDADE E PERSONALIZAÇÃO: UMA DÉCADA DE LMOOCS

António Teixeira (Universidade Aberta)

[antonio.teixeira@uab.pt](mailto:antonio.teixeira@uab.pt)

Desde sempre, o ensino e a aprendizagem das línguas estrangeiras tem procurado utilizar a tecnologia para melhorar a eficiência dos seus processos, flexibilizar os contextos em que estes ocorrem e alargar o acesso e a participação às oportunidades de formação. Esta área científica foi pioneira na aproximação e interconexão entre as dimensões formal, não formal e informal da aprendizagem e também no desenvolvimento da modalidade de ensino aberto e a distância.

Na última década, esta tradição conheceu um importante desenvolvimento com o surgimento dos designados language massive open online courses ou LMOOCs. Derivando do movimento MOOC, iniciado em 2008, o conceito de LMOOC foi estabilizado a partir de 2012, ligando-se inicialmente à experiência pioneira da UNED, em Espanha, e da Open University, no Reino Unido. Mas rapidamente esta realidade conheceu uma expansão notável, recentemente potenciada no contexto emergencial de resposta à pandemia resultante do SARS-CoV-2.

Um dos principais desafios que se colocam ao desenho de LMOOCs prende-se com o facto de a aprendizagem de um idioma se basear no desenvolvimento de um conjunto de competências e não tanto na aquisição de conhecimentos ou na apropriação de conteúdos, que por isso aponta para contextos situacionais e relacionais específicos. Ora, sendo um LMOOC uma comunidade escalável, não estruturada e, por princípio, massificada, e a participação dos aprendentes assumir formas que são, por natureza, dinâmicas, desreguladas e instáveis, como pode esse objetivo ser conseguido? Na nossa apresentação, analisar-se-á o modo como a emergência dos modelos híbridos de desenho da aprendizagem (ex: iMOOC, sMOOC) e a própria evolução dos modelos tradicionais (xMOOC) e conectivistas (cMOOC) têm vindo a contribuir para superar este desafio. Procuraremos apontar igualmente algumas das oportunidades e riscos que as novas tecnologias, como sejam a geolocalização, a microcertificação, a realidade estendida (XR), a analítica da aprendizagem e a inteligência artificial (IA) oferecem ao desenvolvimento futuro dos LMOOCs.

\*\*\*\*\*

PhD in Philosophy from the University of Lisbon and is Associate Professor at Universidade Aberta (UAb), in the Department of Education and Distance Learning (DEED), where he has taught since 1991. He also teaches at the Università degli Studi Roma Tre and is researcher at the Philosophy Center of the University of Lisbon, also collaborating with the Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D). He is EDEN Senior Fellow and consultant to multiple international organisations. His research focuses on the themes of open education, particularly in the field of open educational resources and practices, online pedagogy and network learning, with an emphasis on ethical issues, educational innovation, quality assurance and institutional governance. He co-authored the pedagogical models iMOOC and sMOOC, developed explicitly for open and massive online education.

\*\*\*\*

## PEDAGOGÍA DIGITAL CRÍTICA Y APRENDIZAJE DE LENGUAS: VIEJOS Y NUEVOS RETOS TRAS LA PANDEMIA

Esperanza Román Mendoza (George Mason University)

[eromanme@gmu.edu](mailto:eromanme@gmu.edu)

La pedagogía crítica engloba una serie de tendencias pedagógicas inspiradas en las enseñanzas del pedagogo brasileño Paulo Freire que propugnan que la educación debe ser un acto transformativo producido a partir de la concienciación sobre las condiciones de opresión existentes en la sociedad. En la enseñanza de lenguas, la pedagogía crítica ha servido de base, por ejemplo, para el estudio de la injusta situación educativa y social de los hablantes de herencia de una lengua, o de las causas de la escasa variedad lingüística y cultural en los materiales didácticos. También el campo de la tecnología educativa se ha visto enriquecido por las aportaciones de la pedagogía crítica, sobre todo, en lo relativo a la inequidad educativa causada por las desigualdades en el acceso a la tecnología.

Sin embargo, existen muchos otros aspectos en la enseñanza/aprendizaje de una lengua que se pueden examinar desde la óptica de la pedagogía digital crítica. Estos han adquirido más relevancia todavía a raíz de las medidas y estrategias de digitalización de emergencia que se tomaron durante la pandemia. Por ejemplo, la utilización obligatoria de la tecnología para organizar la docencia, preparar los contenidos e interactuar con el alumnado ha tenido diversas consecuencias en cuanto a la percepción del papel que esta debe desempeñar en la docencia. Por una parte, nadie pone en duda que la educación digital de emergencia no se pudo planificar de la misma forma que la educación digital “tradicional” y que, por lo tanto, no se puede extrapolar los juicios sobre su efectividad a otras situaciones de no emergencia. Pero, por otra, a pesar de que se tenga claro que fue algo transitorio, es innegable que la educación digital de emergencia ha servido tanto para abrir nuevos horizontes tecnopedagógicos más acordes con la pedagogía crítica como para todo lo contrario: perpetuar el tecnocentrismo que ya existía antes de la covid. Describir estas tendencias contradictorias y analizar su impacto en la práctica docente a corto y medio plazo es el objetivo de esta ponencia.

\*\*\*\*\*

PhD in Spanish Language and General Linguistics and is Full Professor of Spanish Linguistics at Mason University (EE. UU.). Her areas of interest include e-learning,

distance education, and Spanish teaching to Spanish speakers in the United States from a critical pedagogy perspective. She has published books and articles on various aspects of the application of technology to learning, including *Aprender a aprender en la era digital: Tecnopedagogía crítica para la enseñanza de español LE/L2* (Routledge 2018), in addition to digital teaching materials.

\*\*\*\*

## UN MOOC POUR LES ÉTUDIANTS EN MOBILITÉ, UNE ÉTUDE DE CAS

François Mangenot (Université Grenoble Alpes)

[francois.mangenot@univ-grenoble-alpes.fr](mailto:francois.mangenot@univ-grenoble-alpes.fr)

Cet exposé présente la conception d'un MOOC de français langue étrangère, dans le cadre du projet européen « MOOC2Move », en montrant les apports et les limites. Le point de vue est celui de la recherche – développement en didactique des langues. On présentera tout d'abord brièvement le contexte, les acteurs et les objectifs de ce projet qui a duré presque trois ans (novembre 2018 – août 2021).

On précisera ensuite ce que sont les MOOC de langues (LMOOC), les défis auxquels les concepteurs de tels MOOC sont confrontés, notamment du fait d'un tutorat très léger, voire inexistant. L'évaluation par les pairs pose également des problèmes qui seront évoqués.

Puis on verra quels sont les parti pris du MOOC français de MOOC2Move, tant au point de vue des documents supports (des vidéos, produites par l'équipe, essentiellement) que de celui des activités (autocorrectives pour la plupart, mais pas seulement).

On terminera par une réflexion sur les apports et limites de tels environnements d'apprentissage pour les langues, pouvant être exploités en tant que Ressources Educatives Libres.

\*\*\*\*\*

Emeritus Professor at the Grenoble Alpes University.

Between 2012 and 2015, he was responsible for the Information and Communication Technologies project at the Service of Education and Distance Training projects at the Stendhal University – Grenoble 3. From 2012 up to 2015, he was Vice President responsible for both international relations and distance education. He was Professor and the Coordinator of the professional master's degree in Multimedia Training in Languages Engineering between 2004 and 2007. He is a researcher at the Laboratory of Linguistics and Didactics of Foreign and Mother Languages and was Responsible for the Research Group Languages and Technology Didactics from 2004 to 2018. Some of his recent publications include the book *Formation en ligne et MOOC : apprendre et se former en langue avec le numérique* (Paris, Hachette coll. F), published in 2017, along with articles and book



chapters as Les interactions entre pairs dans un MOOC de formation d'enseignants. *Etudes de linguistique appliquée* 184 (n°4/2016), La E-Formation dans le cursus universitaire (p. 419-431), published in 2016, and Spécificités du tutorat en langues, in C. Depover et al. (dir.), *Le tutorat en formation à distance* (p. 213-226), published in 2011.

\*\*\*\*

# Papers

## PORTUGUÊS DE VIVA VOZ / PORTUGUESE LIVE: STRENGTHS AND CHALLENGES OF TEACHING A NON-NATIVE LANGUAGE ONLINE

Adelina Castelo (Universidade Aberta; Centro de Linguística da Universidade de Lisboa)

Ana Braz (Universidade Aberta; Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa)

The open and distance education is crucial to offer many people the possibility of continuing their education and lifelong learning. Nowadays many open educational resources including MOOCs are available, but these do not offer mentoring. Consequently, there is a need for online courses with the support of a teacher. In the field of non-native languages these courses face essentially two main challenges: (1) help the learners to maintain their motivation; (2) develop all the communication skills needed in a non-native language. These challenges were considered when the course “Português de Viva Voz / Portuguese Live” was designed at Universidade Aberta. This is a general language course, and its target public is composed of any adolescent or adult that does not speak Portuguese as mother tongue (no matter where s/he is living or what her/his education is, as long as s/he has some digital skills and knowledge of the English language).

The goal of this work is to discuss the strengths and challenges of the beforementioned course, based on some proposals on instruction in second language (e.g. Ellis, 2005; Kumaravadivelu, 2006) and online teaching (e.g. Guitert Catasús, 2019), as well as on its piloting with some learners during the second semester of 2020-2021.

First, we will point out the main ideas that were drawn from the research literature and that will support the analysis. Second, we will present the macrostructure of the course and the (micro)structure of a unit, while simultaneously showing how the course contributes for developing the communicative skills online and which challenges should still be overcome. Then, the course functioning will be illustrated with a specific unit. Finally, a synthesis of the course’s strengths and challenges will be presented.

## A CASE STUDY IN EXPLORING THE LOG-FILES GENERATED BY AN ASR-BASED CALL SYSTEM

Akos Steger (University of Groningen/Radboud University)

Muzakki Bashori (Radboud University)

Roeland van Hout (Radboud University)

Catia Cucchiarini (Radboud University)

Helmer Strik (Radboud University)

Research on language learning has focused mainly on establishing the impact of practice based on learning outcomes. Advanced computer-assisted language learning (CALL) systems equipped with logging capabilities offer the opportunity of recording learner behaviour during practice and using these data for gaining more insights into language learning. The log-files automatically generated by a CALL system are an objective source of information through which user behaviour and progress can be studied.

In the current study we employed an automatic speech recognition (ASR)-based CALL system developed by Novolanguage (Nijmegen, NL) in a research project on English as a foreign language (EFL) in Indonesian secondary schools. The system provides learners with instantaneous feedback on spoken utterances, and stores the audio files and system logs of the user interactions. The resulting log files contain fine-grained information on utterance, word and phoneme levels, such as timestamps, number of instances practiced or skipped, most practiced prompts and total duration of practice. Thanks to the metrics automatically assigned by the system, such as binary correctness labels, probability values and log-likelihood ratios, this data also allows for quantitative analysis of the learning process.

This paper explores a possible way to assess the improvement in user performance without administering a pre- and post-test, based on the findings of the log-files alone. The data extracted from the log-files of 65 EFL learners in Indonesia reveals a significant improvement for every metric in user performance over the course of the experiment. Furthermore, it also allows us to draw parallels between the individual learning trajectories and the learning outcomes.

## APRENDIZAJE DE LENGUAS EXTRANJERAS DE FORMA INTERACTIVA CON UN SISTEMA DE RESPUESTA INMEDIATA: WOOC LAP

Alexandra Santamaría Urbieta (Universidad Internacional de la Rioja)

Elena Alcalde (University of Alcalá)

En un entorno de docencia virtual para la enseñanza de idiomas, el docente tiene a su disposición diferentes herramientas que pueden ayudarle a crear clases interactivas y en las que el alumno se sienta involucrado en su proceso de aprendizaje. Entre estas herramientas se encuentran los sistemas de respuesta inmediata (SRI), que permiten al alumno interactuar con los contenidos que imparte el docente. A pesar de la existencia de estudios previos que demuestran las ventajas de los SRI, ninguno se centra en el uso específico de uno de estos sistemas de forma aplicada a la enseñanza de idiomas. Por ello, el objetivo de este taller es mostrar a los docentes de una forma sencilla cómo se puede poner en práctica un SRI, en este caso Wooclap, en una clase de inglés como lengua extranjera (aunque se puede aplicar a cualquier otro tipo de clase de idiomas) aportando ejemplos específicos sobre cómo se puede aplicar para mejorar cada una de las destrezas (simple y complejas) que conforman su aprendizaje. Tras una revisión teórica inicial sobre nuestro objeto de estudio, aportaremos una visión general de la herramienta en la que se mostrará un uso aplicado de la misma para cada una de las destrezas mencionadas. Finalmente, reflexionaremos sobre lo que este tipo de herramientas puede aportar para la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje en el ámbito de las lenguas extranjeras.

---

## LA COMPETENCIA COMUNICATIVA EN LA ERA DIGITAL: EXPERIENCIAS DIDÁCTICAS EN LOS PROGRAMAS DE ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA

Alexia Dotras Bravo (Instituto Politécnico de Bragança)

Tamara Aller Carrera (Instituto Politécnico de Bragança)

Filipa Raquel Santos (Instituto Politécnico de Bragança)

Como respuesta a la pandemia originada por el Covid-19, la comunicación digital hizo su entrada obligatoria dentro del campo educativo. Este hecho provocó que los docentes de todas las áreas de educación en general y de la enseñanza de lenguas extranjeras en particular tuviesen que adoptar de forma inminente e improvisada

una nueva metodología de enseñanza. La medida adoptada por la gran mayoría de los centros educativos fue la impartición de clases a distancia o lo que muchos autores (Hodges, Moore, Lockee, Trust & Aaron Bond, 2020) han denominado enseñanza remota de emergencia (ERT), es decir, experiencias pedagógicas en línea, metodológicamente no planificadas y destinadas, mayoritariamente, a proporcionar el acceso rápido y fácil a los materiales de enseñanza. Materiales didácticos, generalmente, de contenido textual, creados y concebidos para la clase presencial, pero consumidos a través de las pantallas. A continuación, a través de este trabajo de investigación cualitativa se describe el desarrollo de diferentes experiencias pedagógicas llevadas a cabo durante los años lectivos 2019/ 2020 y 2020/2021 en la Licenciatura de Lenguas Extranjeras: Inglés-Español del Instituto Politécnico de Bragança. Las propuestas curriculares que aquí se presentan, las cuales giran en torno a la enseñanza de la Lengua, la Literatura y la Cultura Española, tuvieron como objetivo promover el diseño de experiencias y prácticas de enseñanza en línea, incorporando diferentes recursos y medios educativos digitales. Así pues, aprovechando las potencialidades que proporciona el ecosistema tecnológico digital se pretende desafiar la noción tradicional de competencia comunicativa, introduciendo, de este modo, una nueva manera de hablar, leer, escribir y escuchar en digital.

---

## USO DEL VÍDEO EN EL APRENDIZAJE BASADO EN PROYECTOS

Alícia Martí Climent (Universitat de València)

Pilar García Vidal (Universitat de València)

Este estudio forma parte del proyecto de innovación educativa (UV-SFPIE\_PID20-1352182) de la Universitat de València, que explora el trabajo colaborativo y la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje (E-A) mediante el vídeo. El aprendizaje basado en proyectos (ABP) (Kilpatrick, 1918) comporta una planificación exigente y facilita la observación y la investigación por parte del profesorado (Rodríguez Gonzalo, 2008). El uso educativo del vídeo se debería enfocar más hacia la producción para potenciar el papel del alumnado como prosumidor y generador de contenidos audiovisuales (García García, 2014). Diversos estudios (Salinas, 1992; Cebrián, 2005; Cabero, 2007; Ballesteros-Regaña,

2013; Cabero y Barroso, 2016) señalan el amplio abanico de funciones didácticas del vídeo en la educación.

Por otra parte, predomina la aplicación de una evaluación que solo incide en el resultado final (García Vidal, 2015). Sin embargo, es conveniente respetar el desarrollo del proceso de E-A, los contenidos deben estar determinados por las necesidades de los estudiantes (Doughty y Long, 2003) y las actividades se deben ajustar al grado de los conocimientos adquiridos (Ribas, 2000). Además, es necesario incluir diferentes instrumentos de recogida de datos (Sanmartí, 2019). La investigación se ha llevado a cabo en la asignatura Complementos para la formación disciplinar de la especialidad de lengua y literatura catalana del Máster universitario en profesorado de educación secundaria de la Universitat de València durante el curso 2020-21. Han participado 39 estudiantes con 10 proyectos de trabajo grupales de lengua y literatura, que integran el uso educativo del vídeo y han sido compartidos mediante Google Sites.

Los resultados del análisis cualitativo de los proyectos muestran que la inclusión del vídeo en el ABP presenta múltiples posibilidades para la mejora del proceso de E-A de la lengua y la literatura, aunque se debe definir bien la estrategia metodológica aplicada, como señala Ballesteros-Regaña (2013).

---

#### UNA ACCIÓN DIDÁCTICA PARA OPTIMIZAR LA ENSEÑANZA Y EL APRENDIZAJE DEL INGLÉS DE LA ESPECIALIDAD CON FINES ACADÉMICOS Y PROFESIONALES

Ana Claudia Saraceni (Universidad Nacional de La Matanza);

Gabriela D'Anunzio (Universidad Nacional de La Matanza); Abigail D'Auria (Universidad Nacional de La Matanza); Myriam Verónica Suchecki (Universidad Nacional de La Matanza); Luciano Javier Santinelli (Universidad Nacional de La Matanza); Cecilia Verónica de la Orden (Universidad Nacional de La Matanza); Valeria Emilda Moll (Universidad Nacional de La Matanza); Matías Chávez (Universidad Nacional de La Matanza)

La enseñanza del inglés de la especialidad con fines profesionales y académicos (IPA) involucra la identificación, comprensión y producción de aquellos géneros e ítems lingüísticos típicos de determinado ámbito profesional y académico (Alcaraz Varó, 2014).

Sin embargo, generalmente sólo se implementa una metodología de enseñanza basada en la competencia receptiva del inglés, cuyos objetivos proponen adquirir el

código lingüístico para obtener información disciplinar desde su fuente mediante la lectura, la traducción y un análisis textual discursivo. Por lo tanto, la comprensión y producción de los géneros orales del contexto académico profesional no están contempladas.

El confinamiento impuesto por el COVID 19 dio lugar al teletrabajo y a formas de interacción sociolaboral que otorgan un rol destacado a la competencia oral - por ejemplo, en presentaciones orales sincrónicas y reuniones por videollamadas- demostrando la importancia del desarrollo sistemático de la oralidad y las destrezas blandas.

Este trabajo presenta un proyecto de investigación implementado en las carreras de la Universidad Nacional de La Matanza que tienen IPA en sus currículas con el objetivo de optimizar la enseñanza y el aprendizaje del IPA, para potenciar la comunicación oral socio profesional en futuros graduados que les permita interactuar exitosamente en el medio social que requiere el contexto global. En nuestra ponencia se detallarán dos acciones preliminares que aportan evidencia sobre la utilidad y relevancia de esta investigación. En primer lugar, analizaremos los resultados de una encuesta preliminar mediante un formulario de Google a graduados profesionales de diversas disciplinas que indagó respecto al uso del inglés en su quehacer laboral y sus percepciones acerca de la relevancia y utilidad de su formación curricular al respecto. Luego, presentaremos una propuesta de acción didáctica que incluye la exposición a géneros audiovisuales relevantes a la especificidad profesional, así como actividades orales que requieren intervenciones significativas de los estudiantes.

---



## COMPETENCIAS LINGÜÍSTICAS PREVIAS EN INGLÉS: VINCULACIÓN ENTRE LA EDUCACIÓN SECUNDARIA Y LA UNIVERSIDAD

Ana Claudia Saraceni (Universidad Nacional de La Matanza); Gabriela D'Anunzio (Universidad Nacional de La Matanza); Patricia Visciglia (Universidad Nacional de La Matanza); Iris Morena (Universidad Nacional de La Matanza); Nancy Luján Fernández (Universidad Nacional de La Matanza); María Ofelia Rosas (Universidad Nacional de La Matanza); Bárbara Andrea Konicki (Universidad Nacional de La Matanza); Antonella Soledad Herrera (Universidad Nacional de La Matanza); Graciela del Carmen Suárez (Universidad Nacional de La Matanza)

La Ley de Educación Superior Argentina N° 24521, artículo 13, establece que el estudiantado de instituciones estatales de Educación Superior tiene el derecho al “apoyo económico y social que garanticen la igualdad de oportunidades y posibilidades, particularmente para el acceso y permanencia en los estudios de grado”. Por ello, la Secretaría de Políticas Universitarias promueve proyectos para atender la problemática de acceso, permanencia y egreso de la universidad. En este marco, la cátedra de Inglés de la Universidad Nacional de La Matanza diseñó e implementó un Curso Preliminar Virtual Autogestionado (CuPAI). La experiencia se realizó con un grupo de estudiantes, quienes lo completaron de manera voluntaria y resultó muy satisfactoria.

Dichos resultados motivaron un proyecto en curso (2020-2021) que propone la vinculación entre el último año de la educación secundaria y la universidad para integrar a esos/as estudiantes al contexto universitario. Según Pérez Lindo (2007), existen variables respuestas en la construcción de mecanismos que permitan fomentar transiciones educativas eficientes desde el nivel escolar hacia el nivel superior. En este sentido, Inglés I de la UNLaM, el primero de cuatro niveles, está pensado en función y como una propuesta de revisión de los contenidos mínimos indicados en los Diseños Curriculares del área Inglés de la educación secundaria. Este trabajo sostiene que tanto la revisión de contenidos como la construcción de nuevos conocimientos de inglés pueden potenciarse si la interrelación se concreta no solamente a nivel intra cátedra sino, además, con la articulación de contenidos, estrategias y recursos con la educación secundaria.

Con este fin se construyó un espacio extracurricular de educación a distancia (CuPAI) en el cual los usuarios logren potenciar sus conocimientos previos de inglés

a fin de mejorar su rendimiento en Nivel I y así allanar el camino hacia su permanencia en el trayecto académico de inglés.

---

## ESTRATÉGIAS PARA MAXIMIZAR A PROFICIÊNCIA EM SEGUNDA LÍNGUA

Ana Paula Huback (Columbia University)

Raquel Márcia Fontes Martins (Universidade Federal de Lavras)

Este trabalho tem como objetivo discutir estratégias práticas que podem ser adotadas em aulas de língua estrangeira com a intenção de melhorar a proficiência dos alunos. As principais teorias discutidas neste artigo são Metodologia de Tarefas (ELLIS; SKEHAN et al, 2019), que argumenta que no ensino de língua as atividades didáticas devem refletir situações que os alunos encontrariam na vida real no país que fala a língua que estão aprendendo. Como exemplos dessas situações podemos citar pedir informação sobre como chegar a um determinado lugar, fazer uma compra online, usar aplicativos na língua-alvo, etc. Neste trabalho, apresentamos exemplos práticos de como implementar essa metodologia desde o início de classes elementares até cursos mais avançados. Outra corrente teórica discutida é a Instrução Baseada em Conteúdos (HALEY; AUSTIN, 2013), que propõe que, através da aprendizagem de conteúdos específicos, os alunos absorvem uma grande quantidade de informação tanto gramatical quanto em termos de vocabulário e cultura. Nesse sentido, é benéfico que os alunos sejam expostos a uma gama de materiais linguísticos de diferentes fontes, como vídeos, blogs, notícias, receitas, etc. Além dessas correntes teóricas, apresentamos, também, formas de implementar uma sala de aula em que a língua-alvo é usada desde o primeiro dia. Essa estratégia é uma das mais produtivas para promover o processamento cognitivo em segunda língua, por isso é crucial que a instrução linguística seja apresentada na língua-alvo desde o começo. Propõe-se, também, uma metodologia centrada no aluno, em que os estudantes trabalhem em pequenos grupos usando a língua-alvo em tarefas durante a grande maioria do tempo de aula. Nesse contexto, o professor é um monitor que corrige os alunos e os ajuda com suas dúvidas. Em linhas gerais, este trabalho oferece algumas possibilidades metodológicas práticas que podem ajudar professores de segunda língua tanto de crianças quanto de adultos.

## STUDENTS' SELF-PERCEPTION OF THE VIDEO PRESENTATION AS AN ASSESSMENT TOOL

Andrea Regueira (Universidad de Zaragoza)

Whether the COVID-19 pandemic will reshape education in any major way remains to be seen. However, it presents education professionals with an excellent opportunity to review and rethink their approaches to teaching. The pandemic has forced educators to adapt to rapidly changing circumstances and to innovate on the spot. Projects that usually take months to develop were designed and implemented with a celerity that would have been unthought of in ordinary circumstances. As we slowly move on to in-person teaching, it is necessary to take a step back and reflect on the methodological and assessment modifications made during the early stages of the pandemic in order to evaluate their usefulness in a different context.

This study analyses university students' self-perception of the usefulness of video presentations as an assessment tool. We first used video presentations to replace on-site presentations in spring 2020, when we were under a stringent lockdown, and the positive results led us to use them again the following year despite the fact that teaching was taking place in person. We speculated that this format would be helpful for those students who suffer from language anxiety, that the opportunity to re-record and edit one's video would prove beneficial for those whose speaking skills were at the lower end of the spectrum, and that being forced to listen to themselves would increase students' awareness of their speaking skills. Once the course had ended, 30 students answered 12 questions about the video presentation as an assessment tool, with an optional question in which they were free to discuss anything they wanted. While the results confirm our initial hypotheses, they also bring to light issues that had been ignored and will help to refine the task in order to continue using it in the future.

---

## RECURSOS MULTIMODAIS PARA A COMPREENSÃO E A PRODUÇÃO ORAL DA INTENSIFICAÇÃO NAS AULAS DE ROMENO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Andreea Teletin (Universitatea din București)

Iulia Nica (Universitatea Alexandru Ioan Cuza, Iași)

A partir de um corpus recente de publicidades audiovisuais, propomos o estudo de mecanismos da intensificação centrado na compreensão oral e na produção oral no

âmbito das aulas de Romeno Língua Estrangeira. Partimos do princípio que uma abordagem didática mais ampla da intensificação nas aulas de língua estrangeira deveria tomar em conta as diferentes categorias gramaticais e os vários níveis linguísticos (fonético-fonológico, morfológico, sintático, lexical e semântico), mas também os fenómenos discursivo-pragmáticos que podem ajudar a dominar o seu uso (as suas diversas manifestações nos atos de fala) e os aspetos que contribuem para a sua compreensão (relacionados à retórica, à argumentação ou à (des)cortesia linguística).

Num primeiro momento, examinaremos os meios de expressão da intensificação na língua romena atual (Oniga 2017, Krieb Stoian 2004, GALR 2005, GBLR 2010, Brăescu 2015, Nica & Teletin 2021) e apresentamos uma classificação de vários tipos de intensificação, em função dos seis níveis de competência linguística do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (2001). Num segundo momento, proporemos uma série de atividades didáticas para a compreensão e a produção oral da intensificação, tomando em conta as dimensões enunciativas e argumentativas, próprias do discurso publicitário audiovisual. Interessa-nos, por um lado, mostrar a eficácia de um material pedagógico útil para o ensino do Romeno como Língua Estrangeira e, por outro lado, verificar a contribuição das fontes de intensificação extralinguística para adquirir uma maior eficácia comunicativa por parte dos aprendentes.

---

## USO DO CONTO ADAPTADO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS A SURDOS EM SALA DE AULA VIRTUAL – PROPOSTA BILÍNGUE

Anesio Queiroz (Universidade Estadual Do Piauí – UESPI)

O reconhecimento da língua de sinais como língua natural do surdo através da lei nº 10.436/2002 (regulamentada pelo Decreto nº 5.626/2005) foi fundamental para mudar a realidade dos surdos no Brasil. Através dessa legitimidade o surdo passou a garantir outros direitos, como o direito linguístico no ensino regular, onde a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é aceita como sua Primeira Língua (L1) e a Língua Portuguesa (LP), na modalidade escrita, como Segunda Língua (L2). Nesse sentido, esta proposta se baseia nos estudos de Quadros e Schmiedt (2006), Alves (2020) e Brasil (2021), este último sendo a “Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como Segunda Língua para Estudantes Surdos da Educação Básica e do

Ensino Superior – MEC”, para uma educação bilíngue. Diante disso, nosso objetivo é propor uma atividade, a partir do conto Rapunzel Surda, que possibilite novos olhares para a educação dos surdos dos anos finais do Ensino Fundamental, considerando o uso de ambiente virtuais, práticas de linguagem que enfatizem a leitura, e permeiem o processo de ensino-aprendizagem pela escolha de diferentes gêneros textuais e literários. Acreditamos que as relações estabelecidas com situações do contexto real de muitos surdos, considerando a visualidade da língua, torna a leitura dinâmica. Podendo ainda ser adaptado o nível de conhecimento linguístico do aluno e posteriormente, como base para produções escritas.

---

ANALYSE DES BESOINS FORMATIFS À PARTIR DE CORPUS ET CRÉATION DE  
CAPSULES DIDACTIQUES EN LIGNE : L'ACCORD DE GENRE ET NOMBRE EN  
CATALAN LA

Anna Joan Casademont (Université TÉLUQ)

Carme Bach (Universitat Pompeu Fabra)

Èric Viladrich Castellanas (Université de Montréal)

Notre travail part de l'idée qu'une claire rétroaction entre les résultats des recherches en acquisition de langues et l'enseignement de langues en contexte réel est essentielle pour avancer dans le domaine.

Également, le catalan comme langue additionnelle (LA) est appris par des étudiants de différentes origines et parcours linguistiques différents, ce qui affecte leur processus d'apprentissage (Bach, Joan-Casademont, et Viladrich Castellanas, 2021a, 2021b; Joan-Casademont, Bach, et Viladrich Castellanas, 2020; Joan-Casademont et Gagné, 2020).

Ainsi, notre but est de tisser des liens entre les analyses de corpus d'erreurs et les outils complémentaires qui pourraient aider les enseignants et enseignantes dans leur travail. Pour l'analyse du corpus d'erreurs, nous utilisons une annotation holistique, avec des étiquettes adaptées de différentes approches à l'erreur (James, 2013 ; Corder, 1971 ; Ellis, 2008). Nous observons des aspects linguistiques, les types de modification, les possibles causes intralinguistiques, les possibles influences interlinguistiques et les conséquences communicatives dérivées des erreurs détectées. Ensuite, nous réalisons un traitement statistique des résultats

obtenus et observons les corrélations dans les besoins des étudiants. Dans cette communication, nous détectons certains besoins formatifs en morphosyntaxe d'étudiants francophones de catalan du niveau B1 du MCER (Conseil d'Europe, 2018) dans des rédactions d'examens officiels de l'Institut Ramon Llull. Spécifiquement, nous considérons ici des problèmes de sélection incorrecte d'éléments en lien avec l'accord de genre et nombre. Ensuite, nous proposons la création de ressources complémentaires spécifiques pour pratiquer les besoins détectés et contribuer ainsi à l'acquisition du catalan en contextes hybrides d'apprentissage. Les capsules didactiques complémentaires permettent le travail autonome de l'étudiant et la réflexion métalinguistique guidée par les enseignants. Il s'agit d'une série d'exercices en ligne, créés avec H5P, un cadre de travail collaboratif, à contenu libre et code ouvert. Finalement, les exercices sont rendus disponibles sur le site de la communauté de pratique h5p.cat.

---

#### EL USO DE UN CORPUS DE ERRORES EN LA OPTIMIZACIÓN DE LA CORRECCIÓN, FEEDBACK Y ANÁLISIS DE RESULTADOS DURANTE EL PROCESO DE ADQUISICIÓN DE UNA LENGUA EXTRANJERA

Antonio Chenoll (Universidade Católica Portuguesa)

Grauben Navas (Universidade Católica Portuguesa)

El proceso de corrección y feedback de calidad puede ser una de las tareas más frustrantes para los docentes. Este proceso implica un considerable número de horas en las que, en muchas ocasiones, el esfuerzo aplicado por el docente no se ve compensado por la influencia de este en la producción de los alumnos. De hecho, resulta muy complicado conocer las verdaderas implicaciones de este esfuerzo en el proceso de adquisición del alumno.

En este sentido, en numerosas ocasiones el proceso puede ser muy repetitivo y, por ese motivo, parece importante aplicar técnicas de automatización del feedback sin por ello sacrificar la calidad y la personalización. En otras palabras, que con menos esfuerzo consigamos los mismos o mejores resultados en la corrección. Esta comunicación tiene como objetivo analizar el proceso de retroalimentación automatizado de las correcciones escritas mediante un programa de análisis cualitativo de corpus (Atlas.ti). Adicionalmente, a través de un cuestionario se

buscará conocer la percepción de los alumnos respecto a este proceso. Además, gracias a este programa es posible realizar, entre otras cosas, búsquedas de errores comunes, etiquetarlos y contabilizarlos para su posterior estudio; así como asociar a una etiqueta una explicación del error, su solución y posibles enlaces o comentarios para mejorar la actuación lingüística del alumno. También es posible crear un informe completo de la producción que garantiza que quien desee conocer bien sus errores y cómo mejorarlos pueda hacerlo con mucha más información y de manera más productiva sin, por ello, desgastar al docente a través del trabajo excesivo.

En conclusión, aplicamos un mismo trabajo para tener variados resultados gracias a las tecnologías digitales y a la automatización del trabajo docente repercutiendo en una mejora de la calidad de vida de este y en la calidad del feedback dado al alumno.

---

LA ENSEÑANZA EN LÍNEA: UNA FOTOGRAFÍA DE LAS PRÁCTICAS  
ORGANIZATIVAS Y DIDÁCTICAS LLEVADAS A CABO POR LOS DOCENTES DE  
ESPAÑOL DE INSTITUTOS ITALIANOS DURANTE LOS PRIMEROS MESES DE  
EMERGENCIA EDUCATIVA

Antonio Picano (Università degli Studi di Genova)

Esta propuesta de comunicación ofrece un análisis de los resultados de una investigación sobre las prácticas organizativas y didáctico-educativas que han caracterizado el trabajo de 129 docentes de español que han desarrollado su labor en institutos italianos durante la segunda mitad del año escolar 2019-20, cuando ha sido necesario poner en marcha la así llamada “didattica a distanza” (enseñanza en línea).

Este trabajo tiene como finalidad principal la de dar una visión general de una experiencia laboral específica, cuyas características han puesto de relieve al mismo tiempo aspectos negativos del sistema educativo italiano y nuevas perspectivas de innovación para los procesos de enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras en la era digital.

Con respecto a las cuestiones críticas, cabe mencionar las dificultades encontradas por escuelas e institutos a la hora de favorecer indicaciones de tipo metodológico a sus docentes; el mantenimiento general de una organización transmisiva del

proceso de enseñanza-aprendizaje; el papel secundario desarrollado por actividades destinadas al ejercicio de habilidades lingüístico-comunicativas de tipo oral y el uso modesto de estrategias de evaluación entre iguales.

Por otro lado, con respecto a los efectos positivos, cabe citar el alto porcentaje de docentes que ha tomado parte en iniciativas formativas de manera espontánea; la implementación de formas de clase invertida; el recurso a estrategias de evaluación formativa y una percepción bastante satisfactoria en relación a las habilidades con las que los estudiantes han hecho frente a los métodos de trabajo y estudio impuestos por la emergencia sanitaria.

En conclusión, parece necesario favorecer un replanteamiento del enfoque metodológico en el ámbito de la enseñanza de idiomas, en el que el uso de la red se convierta a la vez en contenido y en método de aprendizaje, así como en una oportunidad para intervenir tanto en la formación inicial como en la formación continua del profesorado.

---

## NUEVOS MODELOS COLABORATIVOS DE FORMACIÓN CONTINUA PARA DOCENTES DE ELE. EL CASO DE “SPAGNOLO IN GIOCO”

Antonio Picano (Università degli Studi di Genova)

El objetivo de esta propuesta de comunicación es describir un estudio de caso que se está llevado a cabo en el ámbito del curso de doctorado en Digital Humanities (lenguas, culturas extranjeras y tecnologías digitales) de la Università degli Studi di Genova y que está relacionado con la construcción de una comunidad de práctica (Wenger, 1996-1998) de docentes de ELE que trabajan en escuelas e institutos italianos (scuola secondaria di primo e secondo grado) a partir de una experiencia de e-learning basada en la gamificación/ludificación del proceso de enseñanza-aprendizaje (Deterding et al., 2011; Lombardi, 2019).

Después de presentar las características del curso online que ha sido desarrollado gracias al apoyo del Istituto per le Tecnologie Didattiche del CNR de Génova (ITD-CNR), se hará hincapié en el diseño de la página web Spagnolo in gioco (<https://www.spagnoloingioco.it/>), la cual, además de ser un repositorio de propuestas y materiales didácticos realizados por los docentes que han tomado



parte en el curso online, recoge información sobre experiencias formativas, materiales y herramientas digitales útiles para poner en marcha experiencias de aprendizaje o proyectos didácticos basados en los enfoques lúdicos.

Durante la comunicación se describirán los resultados de un primer experimento (beta test) y se pondrán de relieve los aspectos positivos del proyecto de investigación: la difusión de las mejores prácticas didácticas que den al juego y a sus dinámicas un papel relevante en el proceso de enseñanza/aprendizaje; el intercambio de materiales diseñados por los mismos docentes y compartidos con los demás miembros de la comunidad de práctica; la difusión de aquel conocimiento tácito (Nonaka y Takeuchi, 1995) difícil de sistematizar y compartir; la posibilidad, a partir del ámbito de la formación de docentes de ELE, de replicar este modelo colaborativo para formar docentes de otras disciplinas.

---

## M-LEARNING AS A PILLAR TO BLENDED LEARNING

Asma Nesba (University of EL-Oued)

The present study aims at highlighting the prominent role played by M-learning in promoting the Blended learning. For a long time, the use of mobile phones by students was undesirable. However, nowadays the M-learning is an effective learning approach which is encouraged by educationalists mainly in the Blended learning form imposed by the exceptional health conditions that the world has experienced. To investigate the shift of interest towards M-Learning, a qualitative research was conducted at El-Oued university during the academic year 2020/2021. Two questionnaire were used as data gathering tools. The first one was administered to 20 university teachers and the second one to a number of 100 students. They were asked about their attitudes towards the utilization of the M-Learning. Results revealed that both teachers and learners have positive attitudes towards introducing mobiles in education especially in the blended form of learning. Both of them agreed that the blended learning was reinforced and too much burden was illuminated via mobiles since they ensure a number of qualities. They see that accessibility, interactivity and affordability are important factors that make mobile phones convenient. Concerning teachers, they stated that the blended learning experience gave them an opportunity to learn about the possibilities and advantages

of using phones in education; it was an opportunity to remove all kinds of anxiety related to possible disadvantages caused by using mobile phones while learning. As for the students, M-learning was flexible enjoyable and interesting as it ensured their privacy and promoted collaboration. The study ends up with recommendations to encourage the use of mobile technologies in education.

---

### LOS ENTORNOS VIRTUALES DE APRENDIZAJE Y LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL. HACIA UNA PROPUESTA PARA LA ENSEÑANZA DE LA COMUNICACIÓN NO VERBAL A TRAVÉS DE MOODLE

Beatriz Méndez-Guerrero (Universidad Autónoma de Madrid)

Las nuevas modalidades de aprendizaje (semipresenciales o a distancia), apoyadas en entornos virtuales, han aportado soluciones generalmente satisfactorias a la enseñanza universitaria actual de lenguas. Sin embargo, todavía no existe una simbiosis entre la metodología tradicional y estos nuevos modelos mucho más dinámicos y adaptados a las necesidades de los aprendientes, que permita aplicar los nuevos modelos de forma óptima. El caso de la enseñanza de los signos no verbales no es una excepción, pues a pesar de ser reconocidos como elementos fundamentales en la comunicación y de disponer de distintos recursos para su aprendizaje, todavía no cuentan con suficiente recorrido para su tratamiento digital. En esta comunicación se reflexiona sobre esta cuestión y se presenta una propuesta práctica basada en el aprendizaje constructivista, significativo e intercultural en un curso universitario semipresencial en Moodle. De la propuesta se desprende que este tipo de recursos y herramientas digitales proporcionan muchas posibilidades para el aprendizaje auténtico y contextualizado en la era digital.

---

### INNOVANDO LA ENSEÑANZA DE LENGUAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UN EJEMPLO PRÁCTICO

Borja Manzano Vázquez (University of Granada)

Uno de los principales desafíos de los profesores de lengua es motivar al alumnado para que mantenga una actitud positiva hacia el proceso de aprendizaje. Por otro lado, los docentes necesitan preparar al alumnado para poder desenvolverse en el

mundo real, siendo capaz de tomar sus propias decisiones, mostrar iniciativa personal y resolver los problemas a los que se enfrente. En otras palabras, la autonomía del aprendiz se ha convertido en uno de los principales objetivos educativos (Jiménez Raya, Lamb y Vieira, 2017; Sánchez Godoy y Casal Madinabeitia, 2016). Para promover la motivación y la autonomía del aprendiz es necesario innovar la práctica docente en el aula. Diferentes enfoques han sido propuestos para innovar la enseñanza de LE. Dos de estos enfoques son la gamificación (Figuroa Flores, 2015; Garland, 2015) y el enfoque orientado a la acción (Council of Europe, 2001). El objetivo de la comunicación es discutir una propuesta pedagógica sobre cómo dichos enfoques pueden ser implementados en una asignatura enfocada a desarrollar la competencia comunicativa en inglés (nivel B1+ MCER) de alumnos del Grado en Turismo. A lo largo de la asignatura los alumnos completan diferentes juegos (Lyrics Training, Quizlet, Socrative, Kahoot, BookWidgets) en los que obtienen puntos que determinan el presupuesto que tendrán para su proyecto final: la creación de su empresa turística. Una vez que tengan su presupuesto los alumnos trabajan en un mapa interactivo de su ciudad para localizar un local en el que establecer su empresa. La elección del local y de la empresa a crear se basa en diferentes factores como el precio del alquiler o un estudio de la zona. El objetivo es fomentar la motivación del alumnado y promover que adopte un papel proactivo en su aprendizaje, tome decisiones informadas, y trabaje de forma colaborativa, preparándolos para el mundo real.

---

#### O PAPEL DO FEEDBACK NO ENSINO A DISTÂNCIA DE PLNM

Carla Ferreira (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Sara Sousa (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Tânia Ferreira (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)

Nesta comunicação, analisam-se os procedimentos adotados no âmbito da monitorização das atividades realizadas pelos formandos dos cursos a distância de Português como Língua Estrangeira (B1 e B2), implementados na plataforma LMS Moodle da Universidade de Coimbra. Reconhecendo a importância do feedback corretivo para o desenvolvimento da aprendizagem de uma língua não-materna (Ellis, 2009; Ellis, Loewen & Erlam, 2006; Mackey, 2006), sobretudo em contextos

de formação a distância exclusivamente assíncronos (Doughty & Long, 2001; Samburskiy & Quah, 2014), neste trabalho é feita uma reflexão acerca das estratégias adotadas pelo corpo docente no momento de correção e validação das respostas dos formandos.

Partindo das diferentes tipologias de atividades disponíveis na plataforma LMS Moodle que visam o desenvolvimento de competências nas diferentes modalidades de uso da língua, analisa-se o respectivo processo de monitorização das respostas, bem como a pertinência da interação entre docentes e aprendentes. Com esta análise, procuram-se identificar os fatores que influenciam o tipo de feedback a ser fornecido, nomeadamente a competência a desenvolver, o tempo de resposta e a relevância da correção para a motivação do formando ao longo da aprendizagem. Pretende-se, assim, refletir sobre um conjunto de práticas que se configuram como especialmente relevantes para o desenvolvimento das competências linguísticas dos formandos em modalidades de ensino assíncronas.

---

#### EDDIE: PROMOVEDO A LEITURA AUMENTADA

Carla Viana Coscarelli (Universidade Federal de Minas Gerais)

Roberto Gonzáles Ibáñez (Universidad de Santiago de Chile)

Os resultados do PISA (2018), demonstram que os níveis de compreensão dos textos em alguns países são muito baixos. Sendo assim, propomos desenvolver competências de leitura explorando o potencial das ferramentas digitais disponíveis, em particular a realidade aumentada (RA). A RA, que normalmente é vista como um recurso de entretenimento, tem permeado aplicações em diversos setores industriais e educacionais (Da Silva et al, 2020). Embora existam poucos estudos que explorem o uso da RA no desenvolvimento da leitura e da escrita em jovens e adultos, estes têm mostrado resultados positivos (BACCA et al., 2014; KOCAK et al., 2019). Como qualquer outra tecnologia, o valor da RA na educação depende do uso que se faz dela e de como as informações usadas na RA foram planejadas para a aprendizagem (WU et al., 2013).

Neste contexto propomos o EDDIE (augmentED readIng dEsk), uma ferramenta que permite enriquecer textos impressos com recursos multimodais (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), através da RA não obstrutiva, que desafiam o leitor a pensar

sobre o texto, seus elementos e suas possibilidades semânticas. EDDIE foi desenvolvido em conjunto com a equipe do laboratório InTErAcTIon (Carrasco, 2017, Contreras, 2019, Montanares, 2019, Estay, 2020; Pezoa, 2020; Santibañez, 2021). Por meio do EDDIE buscamos ampliar o conceito de material impresso, incorporando a ele recursos de busca online, vídeos, enciclopédias, definições, traduções, interações de voz, anotações e sincronização com versões digitais desses documentos. A primeira versão funcional de EDDIE, bem como os materiais de leitura para ela, estão prontos para serem testados com mais pessoas. Ao agregar aos textos impressos, questões e desafios apresentados nos diversos formatos desencadeados pela RA, pretendemos ajudar o leitor a desenvolver a compreensão de textos. Desta forma, a RA pode ser articulada com os textos impressos, permitindo uma união produtiva entre o universo impresso e o digital.

---

## GUÍAS DE LECTURA DE TEXTOS CIENTÍFICOS EN ALEMÁN: HERRAMIENTAS PARA LA OPTIMIZACIÓN DE LA LECTURA EN LA UNIVERSIDAD

Carlos Javier Raffo (Facultad de Lenguas - Universidad Nacional de Córdoba)

Heidi Britzius (Facultad de Lenguas - Universidad Nacional de Córdoba)

Micaela Anabel García Contrera (Facultad de Lenguas - Universidad Nacional de Córdoba)

La siguiente investigación se centra en una problemática frecuente observable en las cátedras de la sección alemán de las carreras de grado de la Facultad de Lenguas (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina). La comunidad estudiantil universitaria se enfrenta a la lectura de textos científicos como bibliografía obligatoria en las diversas cátedras, sin embargo, sus habilidades en lectura comprensiva evidencian debilidades. Los lectores dedican demasiado tiempo a la lectura de un determinado texto, no logran una buena transferencia ni apropiación del contenido, no consiguen adaptar los tipos de lectura según sus objetivos, desconocen cómo se estructura el contenido según cada género y por lo tanto no logran discernir dónde encontrar la información requerida, entre otras posibles dificultades (Carlino, 2005). El siguiente trabajo se enmarca dentro de un proyecto de investigación radicado en la Facultad de Lenguas cuya finalidad es optimizar las prácticas de lectura de artículos de investigación lingüística en alemán. El objetivo de esta ponencia es presentar y evaluar el diseño y puesta en práctica de guías de

lectura atendiendo al enfoque de géneros textuales (Swales, 1990). Las mencionadas guías fueron implementadas en grupos de estudiantes de alemán lingüísticamente heterogéneos que cursan las carreras de grado de la sección alemán en nuestra institución.

---

## THE MOTIVATION OF SCHOOL-TEACHERS TO ADAPT TO THE M-LEARNING APPROACH DURING THE LOCKDOWN

Chinthaka Naleen Viyangoda Gamage (University of Moratuwa)

COVID-19 global pandemic disrupted the conventional school education system (UNESCO, 2020; Zaharah, Kirilova, & Anissa, 2020; Toquero, 2020; Arora & Srinivasan, 2020; Fields & Hartnett, 2020) and forced the educators to adhere to the mobile teaching-learning platform due to the lockdown and social distancing status. This exploratory research focuses on the motivation, experience and disruptions towards adhering to mobile learning pedagogy of the Sri Lankan school teachers during the pandemic with the participation of 71 teachers and using the mixed method and the FRAME model (Koole, 2009) as a theoretical model. However, the results revealed that the majority of the teachers are motivated to adhere to the mobile learning environment, where some were forced to adapt following a quick training session. There are considerable challenges concerning literacy and practice of the technology and communication tools and shortages of access to mobile internet facilities, especially the experience of slow internet service due to heavy usage, during the stage of lockdown and social distancing COVID-19. However, there is a necessity to improve and motivate them to use the pedagogy further in post-pandemic time. Further studies on the students' involvement would also be a highly influential motivation factor in the process. There is a necessity of awareness programs for teachers to expose and experience the mobile learning environment and improve mobile literacy, which would be a critical factor to be considered too.

## APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NA CIBERCULTURA

Cintia Rabello (Universidade Federal Fluminense)

A pandemia de COVID-19 e a consequente necessidade de implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) evidenciaram questões latentes na educação na cibercultura, tais como a falta de acesso a essas tecnologias e também de conhecimentos e experiências em educação digital. No ensino de línguas, especificamente, este problema pode ser observado na falta de familiaridade de muitos professores e estudantes com o ensino de línguas mediado por tecnologias digitais. Apesar o CALL (Computer-Assisted Language Learning) constituir um campo consolidado de pesquisa e prática em Linguística Aplicada há mais de 20 anos, muitas universidades ainda não incluíram disciplinas voltadas para a integração das tecnologias digitais nas práticas de ensino-aprendizagem de línguas nos currículos da formação inicial de professores. Este artigo apresenta resultados iniciais de uma pesquisa-ação realizada em uma disciplina de Língua Inglesa no curso de Letras em uma universidade no Rio de Janeiro durante o ERE. A pesquisa teve como objetivo avaliar, sob a perspectiva dos estudantes, a experiência de aprendizagem de língua inglesa mediada por tecnologias digitais, bem como identificar as contribuições dos recursos digitais e da metodologia utilizada no desenho da disciplina para a aprendizagem de línguas mediada por tecnologias. Resultados iniciais indicam a satisfação dos estudantes em utilizar diferentes recursos digitais para a aprendizagem de línguas, bem como no desenvolvimento de seu letramento digital enquanto futuros professores. A partir de referencial teórico fundamentado no campo CALL (TORSANI, 2016) e na Educação On-line (PIMENTEL; CARVALHO, 2020; TUCKER, 2020), o trabalho discute a utilização de diferentes recursos digitais na aprendizagem de línguas mediada por tecnologias, tais como Padlet, Flipgrid, Edpuzzle, TED Talks, Wordwall, entre outros e propõe a formação inicial e continuada de professores de línguas em CALL em contextos presenciais, on-line e híbridos durante e muito além da pandemia.

## EXPLORING THE USE OF ADVERBS IN TWO YOUNG LEARNER WRITTEN CORPORA

Chrysanthi Tiliakou, Katerina Frantzi (University of the Aegean)

Writing has always been considered a most demanding skill for ESL learners as well as for native speakers. Novice foreign language writers are asked to handle a limited range of vocabulary to produce writing tasks in lower levels.

Adverbs are the parts of speech that are not used extensively in early stages of ESL writing. An additional problem to learning new adverbs as other lexical items, is that learners are expected to learn their proper placement in a sentence.

The use of adverbs is important as they enhance “expressive richness to one’s message” (Pérez-Paredes and Díez-Bedmar, 2012 p.105, as cited in Rutledge et al.,2015)

By exploring the patterns of use of adverbs researchers and educators can identify types of adverbs, which appear as more taxing for young learners, or which puzzle novice ESL writers with their placement, and focus on their teaching.

To this end the study will seek to examine the use of adverbs on a written Corpus of young learners of A1 – A2 levels and determine the types of adverbs used, their frequencies, problems in their use and whether there are any differentiations between levels. A corpus of young ESL learners of a different L1 will offer greater insight into similarities and differences in the use of adverbs.

The Antconc concordancing tool will be used as well as the respective concordancing tool of the other Corpus.

The research is expected to find an underuse of adverbs in general in lower levels, a tendency which changes with the evolution of levels but not dramatically.

This work is supported by APOLLONIS (<http://apollonis-infrastructure.gr>), the Greek Infrastructure for Humanities and Language Research and Innovation, and its ESFRrelated national research infrastructure CLARIN:EL (<https://www.clarin.gr/en>), the CLARIN-related Greek network for language resources, technologies and services.



## TEACHING ONLINE DURING COVID-19. CHALLENGES AND LESSONS LEARNED

Clara Burgo (Loyola University Chicago)

One of the main issues for educators during the pandemic has been transitioning successfully to online teaching in some cases without adequate training. Thus, we needed to prepare for emergency technology issues in record time, how to find a balance between synchronous and asynchronous sessions considering many students spend too many hours on platforms such as Zoom, or they are just unable to be online if they or their families fall sick. How can we facilitate student self-access learning? How can we make our class communicative using Zoom? This presentation will address these questions and suggest best practices in teaching Spanish online, especially in these emergency remote teaching situations. How can we hold a class that has the same rigor as face-to-face instruction and how can we guarantee opportunities for interaction so that acquisition can take place? Additionally, we cannot forget about student feelings during this transition. How are they adapting? How can we help them overcome their frustration and anxiety about this new learning setting? What are the challenges we are facing as educators? Learning is social so the instructor has to make sure to be present online so that online learning is successful (Rapanta, Botturi, Goodyear, Guàrdia, & Koole, 2020). Finally, we will discuss how we should conduct assessment. According to these researchers, a continuous assessment model should be adopted. Due to the emergency remote situation, instructors should conduct self-regulations through self-reflections and portfolios. In order to develop these assignments, universities should invest in professional development.

---

## HOW PRE-SERVICE TEACHERS FACE EMERGENCY REMOTE LANGUAGE TEACHING SITUATIONS: ATTITUDES AND COMPETENCES

Cristina Huertas-Abril (Universidad de Córdoba)

Francisco J. Palacios-Hidalgo (Universidad de Córdoba)

Today's global education is characterised by the disruptions derived from the COVID-19 outbreak, which provoked that around 1.6 billion students and 100 million teaching staff were affected by the sudden closure of educational centres (UNESCO, 2021). Considering these figures, the need to adapt education, and

especially language education, to such a concerning situation is undeniable (UNESCO & IESALC, 2020). As a consequence, new terms, such as Emergency Remote Teaching (Hodges et al., 2020) and Emergency Remote Language Teaching (ERLT; Huertas-Abril, 2020; Palacios-Hidalgo & Huertas-Abril, 2021), have been coined to make a distinction between 'traditional' online education and new methodologies and approaches implemented during school closures resulting from the pandemic. Undoubtedly, teachers from all educational stages have done their best to ensure that students' learning process does not come to a standstill, and research has examined how this has been carried out at the different educational stages. In the case of English as a Foreign Language (EFL) teachers, although some initiatives have been developed, scientific literature is still scarce, up to the researchers' knowledge, when exploring future teachers' perceptions regarding whether they are being properly trained to teach under emergency circumstances. This paper aims to present the results of a quantitative study on Spanish pre-service EFL teachers' attitudes and perceptions regarding their competences to teach in ERLT situations. The participants (n = 66), studying the Degree in Primary Education (bilingual itinerary) or the Double Degree in Primary Education and English Studies at the University of Córdoba, show positive attitudes and competences regarding the selection of the appropriate tools, the adaptation of contents, the feedback needed in ERLT, and the type of assessment, and consider their university training appropriate for these tasks. Despite this positive results of this exploratory study, further recommendations are given to include ERLT strategies in EFL teacher training.

---

LAS CUENTAS OFICIALES DE WECHAT COMO HERRAMIENTAS DE APRENDIZAJE  
DEL ESPAÑOL COMO LENGUA EXTRANJERA EN CHINA: EL CASO DE «HOLA  
ROCINANTE»

Diusbel Rodríguez Roque (Inst. de Chengdu de la Universidad de Estudios Int. de Sichuan)

Jialing Gou (Inst. de Chengdu de la Universidad de Estudios Internacionales de Sichuan)

Acralys Medina Sánchez (Universidad de Qingdao)

Yadira Miranda Cuba (Universidad de Qingdao)

Este estudio versa sobre el uso de las cuentas oficiales de WeChat (Co.WeChat) en el proceso de enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera (ELE) en

China. Conscientes de que el estudio de una lengua implica la interacción comunicativa y de que nuestros estudiantes chinos aprenden español en un contexto de no inmersión lingüística, desfavorable para el establecimiento de dichas interacciones, partimos de la idea de que se debe aprovechar en beneficio del aprendizaje que ellos están interactuando más en los entornos virtuales que en los físicos, más en WeChat que en el aula. En WeChat se relacionan, se comunican, comparten contenidos, leen, estudian; por consiguiente, incorporarlo como espacio de interacción dentro de nuestro contexto educativo podría repercutir de forma positiva en el proceso de aprendizaje de ELE. Con esta hipótesis, se creó la Co.WeChat «Hola Rocinante» con la finalidad de insertar el aula en la vida (ir)real de nuestros estudiantes. Durante el curso 2020-2021 se llevaron a cabo diversas acciones: el diseño de la Co.WeChat «Hola Rocinante» y su implementación en el proceso de enseñanza-aprendizaje de ELE en el Instituto de Chengdu de la Universidad de Estudios Internacionales de Sichuan; la observación del desarrollo de la competencia lingüística de los estudiantes chinos tras el uso de esta Co.WeChat y la aplicación de encuestas a profesores y estudiantes para obtener valoraciones sobre el desarrollo del proceso de enseñanza-aprendizaje del español con esta Co.WeChat y validar la repercusión de «Hola Rocinante» en el aprendizaje de ELE. Se concluyó que las Co.WeChat se presentan como herramientas motivadoras que despiertan el interés intrínseco de los estudiantes por el español y la cultura hispana, como recursos posibilitadores de la clase invertida, como vehículos que conducen a la autonomía como aprendientes de la lengua española y, también, como plataformas para la creación de una marca personal.

---

#### DAR O CONTROLE AO ALUNO: MUITO MAIS DO QUE UMA FERRAMENTA NO ZOOM

Edilayne M. Ribeiro (Universidade Tuiuti do Paraná)

Maria Alzira Leite (Universidade Tuiuti do Paraná)

A plataforma Zoom se tornou uma das mais utilizadas para aulas online quando a pandemia pela COVID-19 começou atendendo ao ensino remoto emergencial. Para tanto, professores precisaram adaptar suas estratégias de uma sala de aula presencial para uma sala de aula virtual, encontrando ou criando ferramentas que

sustentassem a relação professor e aluno mesmo com uma tela os separando. Uma dessas ferramentas, que o próprio Zoom oferece, é a de dar o controle do mouse ou teclado ao aluno, para que ele possa digitar, desenhar ou mexer na tela compartilhada. Uma ferramenta como essa sugere, já em seu próprio nome, um protagonismo que antes poderia ser exercido pela ida do aluno ao quadro, utilizando o giz disponibilizado pelo professor, para resolver exercícios ou auxiliar em alguma atividade – dando significado e autonomia à sua vivência enquanto aluno. Diante desse viés, objetiva-se, neste workshop, primeiramente, explorar a plataforma, considerando-a como uma ferramenta para o ensino e o aprendizado de línguas; em seguida, apresentar uma sequência didática com estratégias de promoção para o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizado, e, finalmente, demonstrar como o ato de habilitar o controle pode beneficiar as aulas, oportunizando liberdade ao aluno em seu processo de ensino e aprendizagem enquanto o professor media essa interação. Para tal atividade, os tópicos abordados serão: 1) o ensino e aprendizagem utilizando a plataforma Zoom como ferramenta; 2) o “Whiteboard” (quadro branco) e as ferramentas de anotação como marcação, escrita e desenho; 3) o “Give Mouse/Keyboard Control to” (dar controle de mouse/teclado para) e 4) enlace com a teoria, contemplando língua, ensino e aprendizagem e dialogicidade. A abordagem teórica, portanto, inclui Rajagopalan (2003), Vygotsky (1934) e Freire (1968). Espera-se que o workshop possa contribuir para ampliar o conhecimento em ferramentas virtuais na prática docente.

---

#### APRENDIZAJE DE LENGUAS EXTRANJERAS DE FORMA INTERACTIVA CON UN SISTEMA DE RESPUESTA INMEDIATA: PEAR DECK

Elena Alcalde (University of Alcalá)

Alexandra Santamaría Urbieta (Universidad Internacional de la Rioja)

En un entorno de docencia virtual para la enseñanza de idiomas, el docente tiene a su disposición diferentes herramientas que pueden ayudarle a crear clases interactivas y en las que el alumno se sienta involucrado en su proceso de aprendizaje. Entre estas herramientas se encuentran los sistemas de respuesta inmediata (SRI), que permiten al alumno interactuar con los contenidos que imparte el docente. A pesar de la existencia de estudios previos que demuestran las ventajas

de los SRI, ninguno se centra en el uso específico de uno de estos sistemas de forma aplicada a la enseñanza de idiomas. Por ello, el objetivo de este taller es mostrar a los docentes de una forma sencilla cómo se puede poner en práctica un SRI, en este caso Pear Deck, en una clase de inglés como lengua extranjera (aunque se puede aplicar a cualquier otro tipo de clase de idiomas) aportando ejemplos específicos sobre cómo se puede aplicar para mejorar cada una de las destrezas (simple y complejas) que conforman su aprendizaje. Tras una revisión teórica inicial sobre nuestro objeto de estudio, aportaremos una visión general de la herramienta en la que se mostrará un uso aplicado de la misma para cada una de las destrezas mencionadas. Finalmente, reflexionaremos sobre lo que este tipo de herramientas puede aportar para la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje en el ámbito de las lenguas extranjeras.

---

#### O DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO DE REALIDADE AUMENTADA (RA) PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE VOCABULÁRIO EM LÍNGUAS ADICIONAIS

Emanuele Krewer (Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo)

Marcus Vinícius L. Fontana (Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo)

Angelise Fagundes da Silva (Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo)

Neste trabalho vamos discutir sobre a tecnologia de RA no ensino e aprendizagem de novas palavras em línguas adicionais. Para isso, nosso objetivo é apresentar o aplicativo que desenvolvemos intitulado RAL (Realidade Aumentada no ensino e aprendizagem de línguas). Essa ferramenta consiste em traduzir as palavras desconhecidas de uma língua adicional por meio de objetos em 3D. Ou seja, dentro de um texto em língua adicional, serão selecionadas algumas palavras que possam ser desconhecidas ao aluno, e serão dotadas de RA. Neste sentido, quando o aluno ler aquele texto e não conhecer as palavras poderá recorrer a um marcador (QRCode). O aluno deve então acessar o aplicativo RAL e apontar a câmera de seu celular para o marcador para que apareça uma imagem em 3D na tela de seu celular, traduzindo aquela palavra. Este aplicativo foi desenvolvido através da plataforma Unity, tem por base o conceito de Aprendizagem Ergódica, defendida por Leffa e Beviláqua (2020), onde enfatizam a RA, a mobilidade do aluno para aprender e a sua interação com os recursos tecnológicos. A metodologia utilizada foi a DBR (Design-

Based Research) ou pesquisa de desenvolvimento, que trabalha com soluções práticas, inovadoras e tecnológicas para melhoria de problemáticas educacionais. Além disso, o aplicativo já passou pela fase piloto, mas seu banco de dados ainda possui poucos elementos, que estão voltados a textos das línguas portuguesa e espanhola, podendo ser ampliado para outras línguas. Por fim, cabe colocar que o aplicativo ainda não está disponível para uso público, pois queremos aumentar o banco de dados, no entanto, possui um grande potencial por ser interativo e motivador e pode contribuir para uma aprendizagem significativa de vocabulário em língua adicional uma vez que alia a palavra escrita a imagens tridimensionais, tornando a aprendizagem mais lúdica e atendendo a diferentes estilos cognitivos.

---

#### ONLINE MATERIALS DEVELOPMENT FOR RAISING STUDENTS' METACOGNITIVE GENRE AWARENESS IN AN ENGLISH FOR ACADEMIC PURPOSES COURSE

Emmanuela Seiradakis (Technical University of Crete; Merchant Marine Academy of Crete)

This paper presents the design and development of online materials for a Moodle-based English for Specific Academic Purposes course that aimed to help Greek undergraduate students to learn how to read and write research articles (RAs) within their field. The materials design was based on the theories of genre analysis, metacognition and cognitive apprenticeship. We initially created a small RA corpus and subsequently performed a move analysis based on a simplified coding scheme of rhetorical moves in the target genre adjusted to the needs of novice readers and writers. The results from our corpus analysis were used as the foundation of the genre-based materials that aimed at fostering learners' declarative, procedural and conditional genre knowledge and included various examples of move structures and patterns, terminology, grammar as well as weekly genre analysis reflective tasks. We then created materials that intended to provide further support so that students could convert their newly acquired genre knowledge into procedural knowledge and explicitly taught top-down RA reading and writing strategies and conditional knowledge by including metacognitive strategy training that intended to raise their awareness of when and why they should use the taught strategies. In an attempt to further tailor the materials to the needs of our students we included audiovisual

enhancements in both L1 and L2 for presentation and feedback purposes, metacognitive prompts, online dictionaries and concordancers.

---

## ENHANCING LANGUAGE LEARNING WITH A SMARTPHONE-BASED CLASSROOM RESPONSE SYSTEM: THE STUDENT PERSPECTIVE ON WOOLAP

Estelle Bech (Nanyang Technological University)

Every teacher understands the importance of getting timely student feedback for effective and efficient teaching and learning. However, students are not always keen to answer questions in the classroom in front of their peers, especially in Asia where shyness paired with the notion of losing “face” is a common issue. With a need for an efficient method to engage all the students in a classroom and quickly evaluate the progress of their learning, Student Response Systems (SRSs) have gained in popularity with their use in the classroom steadily increasing over the past decade. As research demonstrates, they offer several important pedagogical benefits, among which improved student learning, increased student engagement, and the creation of an enjoyable learning atmosphere are the most frequently mentioned. This presentation explores students’ perception of deploying a smartphone-based SRS named Woolap in large beginner classes in a Foreign Language course at a university in Singapore. Adopting an action research approach, quantitative data from 137 undergraduates were gathered through a validated questionnaire and furthermore completed by qualitative data arising from focus group interviews. The results show that students perceive Woolap as: (1) an easy-to-use and intuitive learning tool that helps them to be more engaged and active in class; (2) an efficient instrument to improve the understanding and application of concepts; and (3) a recommendable and enjoyable SRS. Overall, these findings may be useful to not only university language teachers but also teachers at all levels of education.

---

## FLIPPED CLASSROOM E SALA DE AULA INTERATIVA NA APLICAÇÃO EDMODO

Eunice Oliveira (Universidade Aberta)

Edméa Santos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Lina Morgado (Universidade Aberta)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o dispositivo (Amaral, 2007) Flipped Mobile English Learning (FMEL), desenvolvido no âmbito de uma

investigação de Mestrado em Pedagogia do e-Learning. Este dispositivo congregou no seu desenho didático momentos de aprendizagem presencial com momentos de aprendizagem online, na aplicação Edmodo.

Partimos da questão pode a metodologia Flipped Classroom, aliada à Sala de Aula Interativa, potenciar a aprendizagem Inglês Língua Estrangeira no sexto ano do segundo ciclo do ensino básico.

A metodologia de trabalho partiu da bricolagem da metodologia Flipped Classroom (Bergmann & Sams, 2016) com a Sala de Aula Interativa (Silva, 2014) desenvolvendo uma pesquisa-formação na cibercultura (Santos, 2014). Através da análise dos dados da investigação produzidos no dispositivo FMEL e noutros dispositivos que utilizamos, emergiram as noções subsunçoras mediação pedagógica online, aprendizagem colaborativa, avaliação formativa e autorregulação das aprendizagens que se entrelaçaram e contribuíram para uma aprendizagem efetiva e interativa. Aferirmos que para além de desenvolvermos as competências comunicativa, intercultural e estratégica na aprendizagem do Inglês Língua Estrangeira proporcionámos igualmente o desenvolvimento do espírito crítico, da autonomia e até da autoria, competências que constam do Perfil do Aluno do século XXI.

---

## CORPUS-AIDED INSTRUCTION FOR EFL LEARNERS' WRITING SKILLS

Eunjeong Park (Sunchon National University)

Educators would agree that we need to provide effective instruction for ESL/EFL students' language development and improvement. Long's (1983) study found that formal instruction has advantages to L2 learners. Second language researchers have investigated the preliminary impact of input that has been purposefully maneuvered to implementing language instruction (Sharwood Smith & Truscott, 2014). Furthermore, it is needed to carry out pragmatic approaches in the transdisciplinary framework (The Douglas Fir Group, 2016) of second language learning and acquisition. This study analyzed lexical bundles from international second language (L2) students' placement test essays and utilizes them to the L2 writing instruction in intentional and incidental language learning to examine the effectiveness of the lexical bundle interventions through a multimethod research



design. Corpus research was employed as the first phase to generate a list of lexical bundles. Mixed-methods research with quasi-experiment and qualitative research was subsequently used as the second phase. 367 placement test essays were used for corpus research. With the extracted list of lexical bundles, mixed-methods research was subsequently implemented to 50 L2 students in the college writing classes. The interventions yielded some effectiveness of lexico-grammatical writing gains. Based on the preliminary findings, suggestions and implications are discussed. This presentation would help ESL/EFL educators and teachers improve awareness of lexico-grammar along with the knowledge and information of corpus linguistics (Hyland, 2012). It is also hoped that the audience can build corpus literacy (i.e., the ability to use the technology of corpus linguistics for language development) to support their language learners to develop 21st -century skills.

---

#### PRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA UNIDADE DIDÁTICA DIGITAL VOLTADA AO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS

Eva Barbosa (Universidade do Estado de Minas Gerais)

Reinildes Dias (Universidade Federal de Minas Gerais)

Este trabalho apresenta as etapas de criação e implementação de uma unidade didática de ensino de português como segunda língua (PL2), no formato digital, com foco no gênero textual currículo, voltada ao público de alunos surdos que já concluíram o Ensino Médio e desejam ingressar no mercado de trabalho. Nesse sentido, o objetivo principal deste estudo foi investigar, a partir dos princípios da Multimodalidade (KRESS, 2010; KRESS; VAN LEEUWEN, 2006 [1996]; 2002) e da Análise Crítica do Discurso (ACD) (FAIRCLOUGH, 2001), quais são as especificidades linguísticas, visuais e culturais que os materiais didáticos (MD) de PL2 para surdos devem ter, de modo a estarem adequados ao contexto de ensino e contribuírem para a aprendizagem de segunda língua. A produção da unidade didática digital foi realizada partir dos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio (BRASIL, 2018), dos quatro processos de conhecimento na perspectiva de Cope e Kalantzis (2015) e do modelo cíclico de escrita de Dias (2020). O material foi implementado em um blog customizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), proporcionando a interação entre a professora e os alunos, além do compartilhamento dos conteúdos e das atividades, de maneira gratuita.

Ademais, foram explorados diferentes modos e recursos semióticos, tais como: cores, tipografias, imagens, vídeos, ícones, QR Codes, escrita de sinais, Língua Brasileira de Sinais (Libras), entre outros. As análises realizadas demonstraram a importância de proporcionar uma aprendizagem mais visual e dinâmica para esse público de alunos, além de levar em consideração seu contexto sociocultural, bem como seu nível de conhecimento de Libras e de português. A partir deste trabalho, esperamos contribuir para a área do ensino de PL2 para surdos e incentivar a produção de MD digitais sob um viés crítico-multimodal que ainda são bastante escassos.

---

## DISTANCE UNIVERSITIES, TEACHER EDUCATION AND DIGITAL LITERACY: A STUDY OF THE PERCEPTIONS OF PRE-SERVICE ENGLISH TEACHERS

Francisco Javier Palacios-Hidalgo (Universidad de Córdoba)

Today, education is expected to help students become proficient in modern foreign languages as well as digitally competent. Teachers are therefore assumed to have the necessary knowledge and skills, including proficiency in the target language and digital skills, to appropriately train future generations in these aspects and help them develop their own competences. Moreover, considering the impact of the current health emergency in education, technology seems to be the only possible way to guarantee the continuity of teaching and learning, not only of languages but in general. Therefore, it seems relevant to analyse whether teachers of English believe they are prepared for such a task and whether studying at a distance university improves their training in these aspects. This study examines the perceptions of pre-service teachers of English studying at the Spanish National University of Distance Education regarding their digital skills. To do so, a quasi-experimental design is selected and the 'Questionnaire for assessing the digital competence of English-as-a-Foreign-Language and bilingual education teachers' is used. Data are gathered between February and March 2021 and analysed using SPSS v.25 for Windows. The participants (n = 126), studying the Degree in English Studies, value their digital skills positively, although a considerable part thinks they have not worked enough on their digital competence despite studying at a distance university. Men show more positive self-perceptions than women, while respondents from lower courses value their digital skills more positively.

Furthermore, respondents acknowledge being able to choose appropriate educational resources for their teaching needs, adapt existing digital material and create their own for their lessons. However, most of them do not know how to assess or improve their digital competence. These results show the need for distance universities to strengthen their training in digital skills.

---

EXPLORING EFL TEACHERS' ATTITUDES TOWARDS INTEGRATING MOBILE  
LEARNING IN EFL CLASSROOMS: THE CASE OF THE UNIVERSITY OF EL-OUED,  
ALGERIA

Ghedair Brahim Mohammed (University of El-Oued)

The use of mobile learning devices in the English as a Foreign Language (EFL) classrooms have been a controversial issue. Some teachers have negative attitudes towards the use of mobile learning in EFL teaching and learning. However, since foreign language learners frequently use mobile devices to facilitate language learning and to acquire the target language, EFL teachers can integrate officially mobile-based instruction in English language teaching. In this context, mobile learning can be used as a medium for developing EFL learners' language skills and communicative competence. The aim of this study is to investigate EFL teachers attitudes and perceptions towards integrating mobile-based instruction in EFL classrooms. A semi-structured interview was used as a data gathering tool targeting twenty-five EFL teachers from the Department of Arts and English Language, the University of El-Oued, Algeria. The findings of the study revealed that EFL teachers have positive attitudes towards the incorporation of mobile learning in EFL classrooms as it fosters learning autonomy, raises EFL teachers' motivation to learn the language, and responds to the requirements of today's worldwide critical situation, (COVID-19 pandemic), that necessitates virtual or online learning.

---

ASSESSING ONLINE INTERACTION IN EFL ACCORDING TO THE COMPANION  
VOLUME DESCRIPTORS: A CASE STUDY

Giulia Staggini (University of Genoa)

The following proposal aims at describing the theoretical background and the practical implications of the creation of an assessment test about online interaction in English as a foreign language (EFL). Online interaction is a key element of the

Companion Volume to CEFR and it is defined as “[...] a multi-modal phenomenon, with an emphasis on how interlocutors communicate online [...]” (Council of Europe, 2018: 98).

As online interaction is a complex phenomenon, the Companion Volume also provides descriptors to evaluate students’ competence; on the base of them, an assessment test was outlined and experimented on 23 Italian students learning EFL in 11th and 12th grades and declaring having B1-B2 level in English. The test was developed following the Companion Volume descriptors and the self-assessment grid, both based on the theoretical assumption that language learners are social actors completing social tasks, as theorized in the action-oriented approach (Piccardo & North, 2019).

The test consists of 16 questions of increasing difficulty testing learners’ reading and listening comprehension, and writing skills. Oral production is not tested. The test is based on authentic materials: from social media contents to online forms. The results of the test confirmed B1-B2 level competence in reading comprehension with some difficulties in understanding technical terminology and interpreting statistical data. Learners’ oral comprehension skills were almost at the declared level; however, the last proposed video created several problems in comprehension. It can be hypothesized that the Indian English variety spoken by the characters was unfamiliar to students, causing difficulties. Writing activities highlighted a gap between grammar competence and pragmatic competence; in fact, register was often not adequate to the text type.

In conclusion, the proposed assessment test gives insight not only on EFL online interaction but also on more general language skills, exploiting authentic materials with which language learners are used to interact.

---

## MANUAIS DIDÁTICOS PARA SECRETARIADO EXECUTIVO: ORIENTAÇÃO CON FINES ESPECÍFICOS?

Graziellen Gelli P. Lima (Universidade de Salamanca/Universidade Federal da Paraíba)

Este trabalho é oriundo da tese em andamento intitulada “Discutiendo los desafíos de enseñanza-aprendizaje del español en cursos de secretariado ejecutivo en universidades federales del noreste de Brasil”. Serão apresentados aqui manuais para Secretariado e ponderações acerca da presença ou não de

elementos/características de espanhol para fins específicos, isto é, observaremos se há temas, conteúdos e atividades (escritas, orais, auditivas e de leitura) que façam parte da rotina desse profissional e como aparecem (ênfase na prática da forma ou em atividades comunicativas), se há gêneros textuais, quais são, se fazem parte do âmbito de atuação, se há indicação na apresentação do manual, ou dentro dele, de métodos de trabalho usados no ensino de línguas com fins específicos como simulações, enfoque por tarefas, projetos, apresentações orais e estudos de casos. O recorte da pesquisa se caracteriza por ter um enfoque descritivo-interpretativo e se baseia em fontes documentais. Partimos da hipótese de que o foco de manuais específicos para essa profissão pode não estar muito alinhado com a carreira no Brasil, fazendo com que o ensino seja mais generalizado e direcionado para o estudo da forma e de vocabulário, não focalizado especificamente para as habilidades comunicativas que o profissional precisa desempenhar por meio desse idioma. Nosso suporte teórico está pautado nas explicações sobre o ensino do EFE segundo Aguirre Beltrán (2004, 2012), Cabré e Gómez de Enterría (2006), Fernández (2000), entre outros.

---

## OUR PROFESSOR IS ON YOUTUBE! TEACHING SPANISH PRONUNCIATION THROUGH SHORT VIDEOS

Isabel Torrubia (University of Maryland)

Oihane Muxika-Loitzate (Universidad de Navarra)

The use of new technologies in the language classroom has increased considerably in the last decades and it has become an essential tool since academic institutions started transitioning to online formats during the beginning of the Covid-19 pandemic. Our goal is to propose a pedagogical intervention to teach Spanish pronunciation through a sequence of short Youtube videos and assignments. The benefits of using YouTube videos in the language classroom have already been attested by previous studies (Nistorescu, 2011; Ayu, 2011; Fernández-Carballo, 2021). These studies point out that YouTube videos are available for free, cover a wide variety of topics, show real-life examples of language use, help learners develop their listening skills, and motivate them. However, the amount of YouTube videos that teach Spanish pronunciation explicitly is more limited and they tend to be long, which reduces their ability to hold viewers' attention and engagement. The

pedagogical intervention that we propose incorporates 6 short YouTube videos and their respective handouts created by the two researchers of this paper. The videos and handouts are used in a beginners' level Spanish pronunciation course to teach students how vowels, voiced and voiceless stops, fricatives and rhotics are articulated in Spanish. Our videos are assigned as homework and show students the exact manner and place of articulation of the sounds of interest. Moreover, by creating our own videos we make sure that they are appropriate for the course based on students' language proficiency and we overcome some of the difficulties mentioned by previous studies, such as the poor sound quality of some of the videos available in YouTube (Nistorescu, 2011; Ayu, 2011). Additionally, these videos serve as examples for students, who eventually create their own video tutorials at the end of the semester with suggestions on how to pronounce specific sounds in Spanish.

---

## MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM QUADRINHOS

Israel Domingos dos Santos Júnior (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Célia Maria de Araújo (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

This article presents a methodological proposal, through a didactic sequence, which brings together the teaching-learning of the English Language, the production of Digital Comics associated with Mobile Learning through the use of the Comica Application, in order to contribute to the development of communicative skills. Digital resources effectively support the integration of English Language teaching-learning to Digital Comics by enabling a study context that goes beyond the verbal text, reaching other textual elements, such as image, sound and the relationship of intertwined meanings in this multimodality. The didactic sequence is intended to lead the student to appropriate the comic book genre while learning the English language. The work offers the entire structure of didactic sequence, initially presenting a summary and then, highlighting each module with the objects of knowledge, educational objectives, methodological procedures and evaluation. The theoretical conceptions are based on English Language Teaching-Learning, considering its importance in the world context, legal aspects of English Language teaching in Brazilian basic education and the principles of the Communicative

Approach, in addition to presenting the potential of Comics as a pedagogical resource. The research participants are students from the eighth year of Elementary School, aged between thirteen and sixteen years old, in a municipal public school. The research is qualitative in nature, as it proposes the analysis of documents that make up the teaching-learning process. An initial free production of comic books and digital comics produced by students at the end of the intervention have been used as data collection sources.

---

## LETRAMENTO CRÍTICO, GÊNEROS DISCURSIVOS E TECNOLOGIAS: DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM ÀS REDES SOCIAIS

Ivoneide Bezerra de Araújo S. Marques (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Rudson Edson Gomes de Souza (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

A pandemia – Covid-19 –, ocasionada pelo vírus SARS- COV-2, irrompeu no planeta e impactou a vida contemporânea nos seus mais diversos aspectos, dentre eles, os educacionais. No Brasil, a necessidade de planejamento estratégico para viabilizar o ensino remoto de Língua Portuguesa na educação básica tornou-se um desafio para a escola e para as instituições que atuam como agências formadoras de professores. Nessa situação emergencial, pensar ações de formação docente revelou-se uma necessidade das mais urgentes, para viabilizar o funcionamento das atividades escolares. Visando oferecer subsídios teóricos e metodológicos aos professores para o planejamento, mobilização e desenvolvimento de práticas pedagógicas para essa nova realidade, planejamos projetos de ensino e extensão com foco no letramento docente em um viés crítico. Neste trabalho, temos por objetivo discutir ações de formação continuada e estratégias de transposição didática (PETITJEAN, 1998; CHEVALLARD, 1985) desenvolvidas no projeto de extensão “Formação docente para uma situação emergencial: letramentos e ensino remoto de língua portuguesa durante a pandemia”, refletindo sobre possibilidades de inovação e mudanças na prática pedagógica. A proposta de formação docente ancora-se nas contribuições dos estudos do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2016; VOLÓCHINOV, 2017) e nos Estudos de Letramento (KLEIMAN, 1995, 2000; 2006; STREET, 1984; 2012, SHOR, 1999; JANKS, 2013, 2016; SANTOS, 2012; SANTOS-MARQUES, 2016; KLEIMAN, SANTOS-MARQUES, 2020). O estudo se insere na Linguística Aplicada (MOITA

LOPES, 2006; KLEIMAN, 2013), configurando-se, metodologicamente, como uma pesquisa qualitativa e interpretativista. A análise dos dados aponta que é preciso (re)pensar a formação continuada de professores considerando os seguintes aspectos: aproximação entre teoria e prática, domínio de recursos midiáticos e tecnológicos, uso de metodologias ativas, além de possibilidades de inovação, a fim de que os professores possam dar melhores respostas às inúmeras demandas de usos sociais da linguagem que lhes são impostas, na contemporaneidade, numa sociedade cada vez mais semiotizada.

---

## GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Jésica Andrea Rodriguez (Universidad Nacional de Rosario)

Morgana Martins dos Santos Lourenço (Universidade Federal Fluminense)

Cíntia Regina Lacerda Rabello (Universidade Federal Fluminense)

Diante do cenário da pandemia da Covid-19, o estabelecimento do ensino remoto emergencial impulsionou a discussão sobre as metodologias ativas e pedagogias inovadoras a fim de suprir as necessidades dos docentes e discentes. Neste contexto, a gamificação surge como uma metodologia ativa capaz de gerar maior motivação e engajamento dos alunos no processo de aprendizagem de línguas mediada por tecnologias digitais. A fim de expandir o conhecimento de professores sobre essa prática pedagógica, o projeto de extensão da Universidade Federal Fluminense (UFF), Laboratório de Formação de Professores de Línguas e Tecnologias Digitais, LabLínguas realizou uma oficina on-line sobre gamificação enquanto estratégia para avaliação formativa no aprendizado de línguas estrangeiras. O objetivo da oficina foi apresentar os conceitos de metodologias ativas e gamificação com base em MORAN (2018), LEFFA (2020), BERNARDO (2018) e KAPP (2012) e compartilhar experiências no uso da gamificação como estratégia de avaliação formativa além de algumas ferramentas digitais para esta prática. Este trabalho visa investigar a experiência dos professores de línguas, participantes da oficina, com a gamificação como estratégia avaliativa e identificar mudanças na percepção dos professores em relação à gamificação após a realização da oficina. Trata-se de um estudo de caso descritivo baseado nos dados gerados por meio de formulários on-line preenchidos



pelos participantes. Observamos que a maior parte do público da oficina mudou seu entendimento sobre a gamificação. Além disso, verificamos que, apesar de já utilizarem a gamificação em sua prática docente, os participantes desconheciam algumas das plataformas apresentadas pela oficina. A minoria dos participantes não utilizava avaliação formativa em sua didática, ainda assim, houve unanimidade sobre a relevância da gamificação enquanto estratégia para avaliação formativa. Por fim, os participantes reconheceram a importância de práticas formativas para a promoção de pedagogias inovadoras no ensino de línguas e processos de ensino-aprendizagem mais engajadores e significativos para os estudantes.

---

## HERRAMIENTAS DE LINGÜÍSTICA DE CORPUS Y PROCESAMIENTO DEL LENGUAJE NATURAL PARA LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL EN EL AULA

Jésica López Hernández (Universidad de Murcia)

El desarrollo tecnológico de las últimas décadas ha permitido, mediante el procesamiento informático de datos lingüísticos, la realización de estudios y análisis de grandes corpus con mayor profundidad y eficiencia (Jurafsky y Martin, 2014). Asimismo, en el campo de la enseñanza de lenguas, el uso de corpus lingüísticos como recurso pedagógico resulta de gran utilidad (Tolchinsky, 2014). Son numerosas las herramientas de análisis y tratamiento de corpus lingüísticos que pueden ser empleadas para el aprendizaje de contenidos gramaticales, léxicos u ortográficos, entre otros. Sin embargo, la existencia de estas herramientas no suele ser conocida fuera del entorno universitario o de ámbitos de procesamiento del lenguaje natural. Son múltiples las aplicaciones que ofrecen, entre ellas la posibilidad de trabajar con grandes volúmenes de texto y detectar patrones de uso gramatical, conocer la riqueza léxica de un fragmento, comparar distintos corpus o averiguar en qué se diferencian en cuanto a constituyentes, es decir, apreciar todo tipo de fenómenos lingüísticos que suelen pasar desapercibidos habitualmente. Por tanto, se puede llevar a cabo un aprendizaje por descubrimiento de forma constructiva que permita desarrollar posteriormente conceptos y esquemas mentales (Coll, 2010). En este trabajo, que va a ser desarrollado en el aula de enseñanza de español, proponemos un proyecto de innovación basado en la reflexión consciente sobre el funcionamiento interno de la lengua mediante el uso

de ferramentas de análise de corpus. Las aplicaciones informáticas con las que trabajaremos son KWIC, TermoStat o Voyant Tools. Entre las actividades se encuentran la compilación del corpus, el trabajo con listas de frecuencias, el análisis de concordancias y coocurrencias, el etiquetado gramatical, la generación de nubes de términos y la extracción de información relevante, entre otros.

---

## TECNOLOGIA NO ENSINO DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA: MOTIVOS POR QUE (NÃO) SE USA

Joana Carvalho Marques (Politécnico de Leiria)

Esta apresentação, resultado de um estudo de doutoramento, focar-se-á no ensino do Português Língua Não Materna (PLNM) mediado pela tecnologia. Concretamente, enunciar-se-ão variáveis que justificaram a sua [tecnologia] utilização na prática pedagógica, por um lado, e a não utilização, por outro. Aliado ao facto de a didáctica do PLNM ser específica, e de nos situarmos numa era que é digital e fortemente imbuída pelos efeitos da pandemia COVID-19, pretende-se demonstrar, também, se na prática pedagógica do PLNM se aplicam diferentes metodologias de ensino, nomeadamente a abordagem Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELBT), uma abordagem baseada na aprendizagem experiencial que muito contribui a produção de materiais, entre outros, na medida em que se focaliza no mundo real e no uso dos dados linguísticos autênticos. Porque a tecnologia contribui fortemente para a diversificação de metodologias de língua, esta apresentação pretende ainda revelar se os ensinantes do PLNM fizeram uso do ELBT, na prática docente. Esta investigação, de carácter misto, teve, no estudo quantitativo, uma amostra de 101 professores de PLNM a laborar em diferentes contextos de ensino, nomeadamente dentro e fora de Portugal continental; com diferentes níveis de proficiência; e com diferentes faixas etárias. No estudo qualitativo, a amostra de 20 professores adveio da amostra do estudo quantitativo. Os resultados revelaram que estes professores recorrem às ferramentas digitais essencialmente pela escassez de recursos didácticos. A baixa utilização está associada a factores externos, como idade, experiência docente e falta de tempo; e à falta de formação. Verificou-se também que estes professores não adoptam diferentes abordagens de ensino mediadas pela tecnologia, como é o caso da abordagem ELBT.

Concluiu-se que, na formação de professores de PLNM, se deve apostar fortemente na formação em tecnologia na educação, mas numa perspectiva pedagógica, particularmente devido à proeminência do Ensino a Distância.

---

## O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS AUDIOVISUAIS PARA A PLATAFORMA VIRTUAL DE APRENDIZAGEM “PORTUGUÊS À VISTA”: PRINCÍPIOS, TÉCNICAS E ABORDAGENS

João Paulo Pereira (Universidade de São José, Macau)

O desenvolvimento de materiais didáticos digitais com vista a apoiar o ensino e a aprendizagem da compreensão do oral do português língua estrangeira constitui o fulcro desta apresentação. Os referidos materiais integrarão uma plataforma virtual de aprendizagem que está a ser criada, no âmbito de um projeto de investigação que o autor está a levar a cabo na Universidade de S. José em Macau. Na base deste projeto, intitulado “Português À Vista”, estão duas razões principais: as dificuldades evidenciadas pelo aprendente particularmente em relação à compreensão do oral e a necessidade de desenvolver materiais didáticos assentes na compreensão e domínio das micro-competências e estratégias de aprendizagem que concorram para o sucesso auditivo (uma abordagem centrada no processo) e não, como acontece na maior parte dos materiais, apenas para aferir o produto da compreensão (uma abordagem centrada no produto) (Mishan & Timmis, 2015). O projeto procura ainda responder ao papel cada vez mais preponderante que a Internet e a tecnologia multimédia têm na forma como nos relacionamos e comunicamos na atualidade.

Um conjunto de princípios e abordagens subjaz aos materiais didáticos desenvolvidos, de que se destacam: 1) a adoção de um modelo interactivo que combine uma abordagem centrada no processo e no produto; 2) A inclusão de atividades provenientes da abordagem metacognitiva da compreensão do oral (Goh, 2008); 3) A utilização de técnicas e abordagens de exploração didática do vídeo, com vista a promover não só as competências linguísticas, mas também competências associadas à multimodalidade dos textos (New London Group, 1996; Kress & van Leeuwen, 2001; Goldstein & Driver, 2015).

Para além do corpo teórico, outras dimensões essenciais do projeto serão referidas, como a testagem e o design dos materiais.

Serão ainda apresentados materiais didáticos já disponíveis na plataforma, que permitirão ilustrar a articulação entre a teoria e a prática.

---

## AUGMENTED REALITY (AR) IN TEACHER EDUCATION: AN EVALUATION OF DIGITAL AND PEDAGOGICAL SKILLS THROUGH THE TPACK FRAMEWORK

Jose Belda-Medina (Universidad de Alicante)

Jose Ramon Calvo Ferrer (Universidad de Alicante)

There is a growing interest today in the educational uses of Augmented reality (AR) thanks to the worldwide penetration of mobile devices and the constant emergence of Software Development Kits or SDKs (Vuforia, Augment, Roar, etc), AR wearables (smart glasses and mobile displays) and computer games such as Pokémon Go and AR Sports Basketball (Küçük et al., 2016; Hsu, 2017; Tillman et al., 2019, Hockly, 2019; Li & Wong, 2021). This research focuses on the pre-service teachers' digital and pedagogical skills to integrate meaningfully AR in the EFL classroom. A total of 82 students from the University of Alicante (Spain) were organized in small groups in order to create collaboratively AR-based lessons on different topics aimed at teaching English to children and young learners. The research comprised five different stages: pre-production, development, demonstration, reflection and evaluation. Quantitative and qualitative data were gathered through several instruments: AR lessons and demonstrations, a post-test based on the TPACK framework, and semi-structured interviews. The major problems observed were related with the intersections TCK and TPK since participants had been previously trained in AR technology as mere recipients, not as content creators and educators, therefore some projects lacked proper lesson planning and instructional scaffolding. The statistical analysis revealed that pre-service teachers are familiar with AR but lack practical knowledge on AR creation and pedagogical models for its effective integration in the language classroom. The participants widely support AR as a breakthrough technology in education but demand better training in transformative technology and modern pedagogical methods.

## TRATAMIENTO DE ASPECTOS FONÉTICOS EN UNA APP DE APRENDIZAJE DEL ITALIANO PARA HISPANOHABLANTES

Juan Porras Pulido (Escuela Nacional de Lenguas, Lingüística y Traducción, Universidad Nacional Autónoma de México)

Susette Grida (Escuela Nacional de Lenguas, Lingüística y Traducción, Universidad Nacional Autónoma de México)

En esta comunicación, presentaremos el proyecto de una app educativa de apoyo al proceso de enseñanza-aprendizaje de los cursos de lengua italiana en la Escuela Nacional de Lenguas, Lingüística y Traducción (ENALLT) de la Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). La primera fase de desarrollo de la app se relaciona con el aprendizaje del sistema fonético y fonológico de la lengua italiana por parte de estudiantes mexicanos adultos, hispanohablantes, inscritos en el primer módulo de los cursos de italiano.

Tras el análisis de aplicaciones existentes en el mercado, y con base en principios básicos de glotodidáctica y cognición (con especial énfasis en la taxonomía de Bloom para la era digital), se elaboraron las secuencias interactivas que constan de las siguientes fases: presentación, reconocimiento, asociación-discriminación, recuperación y producción escrita y oral de los sonidos propuestos, desde una perspectiva contrastiva entre la lengua materna y la lengua meta. Expondremos la estructura de las secuencias mencionadas con el corpus relativo al sistema fonético y fonológico de la lengua italiana, así como los criterios metodológicos y técnicos para que la app sea funcional, atractiva y eficiente para el usuario.

Además, tomando en cuenta el desarrollo del proyecto, expondremos ejercicios concretos para la versión de los usuarios con base en una simulación de la misma app. En este momento, consideraremos la tipología de actividades, los recursos audiovisuales, las posibilidades interactivas y los errores de reconocimiento y producción en los que podrían incurrir los usuarios, así como la forma en que estos aspectos serían recuperados y capitalizados.

## ¿SE PUEDE APRENDER UNA LENGUA EXTRANJERA ONLINE?

Laura Viganò (Università Cattolica del Sacro Cuore di Milano)

¿Has aprendido una nueva lengua extranjera alguna vez? ¿Has encontrado dificultades mientras aprendías? Cada estudiante que empieza a aprender una lengua extranjera encuentra uno o más momentos de dificultades y es importante analizar cómo superar los obstáculos y alcanzar el objetivo para evitar un fracaso personal. Profesores y estudiantes deberían siempre considerar y aplicar las metodologías y las técnicas más adecuadas para llevar a cabo su propio proceso de aprendizaje: una de las estrategias más exitosa es sin duda el uso de las nuevas tecnologías. En los últimos treinta años, las herramientas tecnológicas se han difundido a gran escala, llevando a cabo una serie de cambios en la manera en que los estudiantes aprenden y los profesores enseñan. Según Bull and Ma (2001) la tecnología ofrece recursos sin límites para los estudiantes de lenguas extranjera, sin embargo, mientras el uso de las tecnologías puede ayudar a realizar un proceso de aprendizaje más eficaz, es fundamental considerar que pueden también influenciar de manera negativa la didáctica. Gracias a las tecnologías hoy en día una de las innovaciones más conocida es el auto-aprendizaje: los estudiantes solo tienen que seleccionar entre todo el material que existe online una aplicación, descargarla y empezar a aprender. A pesar de la aparente facilidad, hay muchos límites que los estudiantes deberían considerar antes de empezar su aprendizaje en el entorno virtual. En mi comunicación voy a mostrar las principales características de una de las aplicaciones más difundida y analizar ventajas y desventajas del uso de estas herramientas en el proceso cotidiano de aprendizaje.

---

## “FLIPPING THE CLASS”: REGRESSAR ÀS AULAS COM O B-LEARNING

Liliana Soares (Universidade Aberta)

O ensino online foi a solução encontrada em 2020 para responder ao desafio imposto pela pandemia global, exigindo uma adaptação rápida de currículos, estratégias e métodos de ensino (Moreira et al., 2020). Esta mudança promoveu o desenvolvimento de novas competências por parte de docentes e aprendentes, recorrendo à tecnologia como veículo para mediar a aprendizagem. Volvido um ano

e meio, o retorno ao espaço de sala de aula permite regressar às mesmas práticas de aprendizagem realizadas antes da pandemia COVID-19, mas será essa a melhor alternativa?

Partindo da enumeração de algumas dificuldades encontradas no ensino online (Sepulveda-Escobar & Morrison, 2020), nomeadamente no ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), esta comunicação pretende convocar para debate as razões da implementação de uma metodologia B-learning, concretizadas por Flipped Classroom (Lage, Platt & Treglia, 2000), ou Sala de Aula Invertida (SLA). Este modelo, que inverte as atividades realizadas dentro e fora da sala de aula, solicita do aprendente uma participação ativa na aprendizagem, reforçando sua autonomia, empenho e capacidade de resolução de problemas, enquanto permite fornecer diferentes estímulos em resposta a diferentes perfis de cada aluno (Bergmann & Sams, 2012).

Na sequência, nesta comunicação apresentar-se-á um exemplo de implementação de uma sequência didática que, tendo por base Flipped Classroom, privilegia a exposição a input orientado, instrução para atividades de aprendizagem independentes realizadas pelos aprendentes, conduzindo à realização de uma tarefa final. Finalmente, aduzem-se as conclusões empíricas, baseada em comentários fornecidos pelos discentes que participaram nas atividades. Estas permitiram confirmar que a metodologia B-learning, através de Flipped Classroom, incrementou a motivação, aprendizagem, as competências e autonomia dos participantes, oferecendo pistas para a continuação da exploração deste modelo.

---

## O FACTOR GÉNÉRO NO USO E ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA EM ANGOLA

Luís Elias (Instituto Politécnico da Universidade Katyavala Bwila)

Félicia Mário (Instituto Politécnico da Universidade Katyavala Bwila)

O uso e acesso as tecnologias no ensino tem sido destaque em todos os sistemas de ensino no mundo inteiro por conta do confinamento social forçado pela Pandemia da Covid-19. Este estudo visou compreender em que medida o fator género condiciona positiva ou negativamente o acesso e uso das tecnologias e por que razão

as professoras de língua inglesa e as estudantes têm maior dificuldade de acesso e uso das tecnologias de ensino. Tendo em conta os objetivos e o quadro ético e conceptual, neste estudo recorreu-se a uma metodologia mista, orientada por um paradigma de natureza interpretativa dos fenómenos educativos. Utilizamos duas técnicas de recolha de dados: a observação, e o inquérito por entrevista, a 20 professores de língua inglesa (14 homens e 6 mulheres), e por questionário a 250 estudantes (163 meninas e 87 rapazes) de 5 escolas do I ciclo do ensino secundário e 5 escolas do II ciclo do ensino secundário do Município de Benguela. Os resultados indicam que, apesar dos avanços nas conceções de igualdade de direitos e nos discursos oficiais e curriculares, as mulheres em Angola ainda se encontram em desvantagem em termos económicos e sociais. Na realidade e nas práticas educativas, estes discursos teóricos e os documentos normativos produzidos também não parecem ter a eficácia desejada. Os estereótipos relacionados com o género estruturam diferentes possibilidades de vida para homens e mulheres, e afetam diversas dimensões da vida escolar e profissional, interferindo com a forma como elas e eles adquirem competências e desenvolvem as suas actividades em áreas diferenciadas do saber.

---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ONLINE E NOVAS PRÁTICAS DOCENTES

Lukas Cunha (Universidade Federal Fluminense)

O ano de 2020 ficou marcado por diversas mudanças e necessidades no mundo da educação. As práticas docentes ficaram marcadas pelo contexto pandêmico e com a inclusão do Ensino Remoto Emergencial (ERE), que ainda é confundido com Educação a Distância (EAD). Com a chegada do ERE na vida dos docentes e discentes, foi nítida a necessidade de uma reflexão urgente sobre as práticas didático-pedagógicas nesse novo contexto estabelecido. Através de muita autocrítica, os professores precisaram se reinventar, buscar recursos digitais educacionais, melhores ferramentas para uso individual e coletivo. Porém, a falta de uma formação inicial e continuada das práticas docentes entre os professores foi o clímax desse momento, devido ao contexto social e político e por certa resistência ao ensino mediado por tecnologias digitais. A crise das câmeras fechadas no ambiente virtual



foi apenas um reflexo da repetição das aulas presenciais e expositivas. Uma vez que o modelo presencial já era assim num contexto anterior, no qual os alunos não abrem suas câmeras e microfones, a falta de participação e interação nos encontros síncronos e assíncronos, além da forma com que as avaliações e materiais foram desenvolvidos e apresentados. Aulas expositivas, repetindo o que já era reproduzido no modelo presencial, seja através de inúmeros textos, os quais não estabelecem as licenças que permitem a cópia e compartilhamento com menos restrições que o tradicional, todos direitos reservados, seja através da mera repetição dos velhos currículos e teorias pedagógicas. Assim, o trabalho busca compartilhar novas práticas pedagógicas no ensino de língua inglesa no contexto do ERE, tais como o uso de diferentes ferramentas para a promoção da colaboração e interação entre professor-aluno e entre os próprios estudantes, tendo como destaque a autocrítica e criação de nichos pedagógicos que buscam virtualizar uma solução para o futuro da educação.

---

POR QUÉ Y CÓMO LOS ESTUDIANTES Y LOS PROFESORES SELECCIONAN CIERTAS FUENTES DE DOCUMENTOS PARA UNA TAREA DE LECTURA: REFLEXIONES DESDE EL AULA DE ESPAÑOL COMO L2

Maha Soliman (Pontificia Universidad Católica de Valparaíso)

Los contextos de enseñanza basados en la lectura exigen una comprensión de los textos leídos que normalmente surge a través de la interacción entre el profesor, el estudiante y el texto académico. Esta comprensión implica lectura y apropiación de uno o varios textos especializados en un saber disciplinar específico. De ahí que surge un interés por investigar el proceso de construir una representación mental coherente a partir de múltiples fuentes de documentos. En este sentido, la literatura previa acerca de las fuentes de documentos se ha enfocado en investigar el uso de estas fuentes en el aula y el proceso de integración a partir de los diversos textos leídos. Estos estudios explican cómo se integra a partir de múltiples fuentes de documentos, sin embargo, sus resultados se limitan a la primera lengua y no informan sobre los tipos de estas fuentes, por qué o cómo se utilizan. Además, no reportan las creencias que tienen los profesores y los estudiantes acerca del diseño curricular y el material didáctico y cómo permiten aprender a partir de un texto. En

este contexto, el objetivo de este estudio de caso cualitativo es determinar las causas y las estrategias mediante las cuales los estudiantes y los profesores seleccionan determinadas fuentes de documentos en cuatro cursos de un programa de intercambio estudiantil en una universidad chilena. Los datos se recopilaron a través de grupos focales con 60 estudiantes y entrevistas en profundidad con 4 docentes realizados durante el primer semestre del 2019. Se realizó un análisis de contenido a través del programa de Nvivo 12 que permitió informar sobre las implicancias pedagógicas del uso de estas fuentes en el aula de español como L2 desde el punto de vista de los docentes y los estudiantes.

---

## O LEGADO DO ENSINO REMOTO NAS AULAS DE PLE NA CHINA: A APLICAÇÃO SEESAW

Manuel Pires (Sun Yat-sen University)

Num período em que o ensino remoto adquiriu um determinante lugar de destaque para a generalidade das instituições de ensino a nível mundial, o Português Língua Estrangeira na China não foi exceção. A introdução do ensino remoto não resultou de planeamento ou organização prévia, mas resultou de circunstâncias de carácter emergencial. As contingências da epidemia na China fizeram com que fosse percursora nessa experiência, uma vez que a implementação de aulas remotas no ensino superior chinês ocorreu cerca de um mês antes de a Covid-19 ter sido declarada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde. No entanto, devido a medidas estritas como o rastreamento de cidadãos, o controlo de circulação ou o fecho de fronteiras, o ensino emergencial ficou circunscrito ao período de fevereiro a junho de 2020. Esta comunicação tem como objetivo analisar a contribuição ou o legado do ensino remoto emergencial nas aulas presenciais de PLE na China, nomeadamente, o uso da aplicação Seesaw. Esta ferramenta amplamente usada para ensino a distância no meio escolar norte-americano (Radburn, 2020) foi introduzida em duas turmas de Português na China durante o período da pandemia, revelando uma utilidade que tem perdurado ao longo das aulas presenciais. Com base na nossa experiência empírica e em entrevistas aos alunos, as conclusões desta comunicação incidem nos recursos e nas contribuições da aplicação Seesaw para as aulas de PLE. Pretendemos apresentar as características desta aplicação e as mais-valias desta

experiência de ensino que futuramente poderão ser analisadas, adotadas ou desenvolvidas por diferentes agentes de ensino de modo a enriquecer e dinamizar o ensino-aprendizagem de Português Língua Estrangeira na China.

---

## ENSINO DE LÍNGUAS E GÊNEROS ORAIS: A PRÁTICA DOCENTE COM O PODCAST

Maria Alzira Leite (Universidade Tuiuti do Paraná)

Jean Marcos Frandaloso (Universidade Tuiuti do Paraná)

A todo momento, nas inúmeras situações sociais das quais participamos – lendo um livro, navegando nas redes sociais, assistindo a um filme –, utilizamos as nossas competências e habilidades, seja para interpretar charges, notícias, infográficos; seja para escrever uma mensagem no WhatsApp, um artigo científico, ou ainda, produzir um texto oral. Nesse viés, as variadas tecnologias têm exigido diferentes práticas letradas de leitura, comunicação; escrita e produção de sentido. Assim, falar em ensino de língua, e ainda, em produção escrita e oral, diante de um cenário que vem se ressignificando com a cultura digital, é considerar também o emprego e a apropriação de inúmeros gêneros numa conjuntura multissemiótica e multinarrativa. Diante disso, com o intuito de contribuir com um saber-fazer que permeia o ensino da língua, imbricado nas produções de gêneros orais, nesta comunicação, objetiva-se apresentar um exemplo de sequência didática com o planejamento e a produção de um podcast, haja vista o uso da linguagem oral nas diferentes situações de comunicação. O caminho teórico e metodológico segue as concepções de Parreira (2018) e Paiva (2018); Rojo e Moura (2012) e uma interface com os estudos de Schneuwly e Dolz (2004). Nessa linha, defende-se que o trabalho com as diversificadas maneiras de interação, considerando o exercício do senso crítico e o uso social da língua, precisa se ancorar em um contexto de promoção dos multiletramentos. Logo, é possível dizer que a utilização do gênero Podcast no âmbito educacional pode mobilizar diferentes estratégias de ensino, pautadas em práticas de leitura e escrita, e isso tende a potencializar o aprendizado.

---

## EL PAPEL DE LA INTERFAZ Y EL MULTIMEDIA EN EL APRENDIZAJE DE LENGUAS EXTRANJERAS MEDIANTE APLICACIONES

Maria del Mar Palomares Marin (Universidad de Murcia)

Las aplicaciones informáticas de aprendizaje de lenguas, que en su mayoría prescinden de tutores humanos en el proceso de enseñanza, se han convertido en un recurso educativo utilizado por millones de estudiantes de lenguas extranjeras. Tanto en sus versiones web con móvil utilizan una serie de estrategias visuales que complementan los procesos pedagógicos y los contenidos de tipo lingüístico. Un mayor conocimiento de estas estrategias permite a los usuarios ser conscientes de una parte del funcionamiento de estas aplicaciones contribuyendo a crear usuarios informados sobre aspectos que contribuyen a su aprendizaje. En un estudio de tipo cualitativo y comparativo se analizan los elementos de la interfaz de usuario, con especial atención al uso del multimedia (Principios multimedia de Mayer (2005) y Plass y Jones (2005)), la usabilidad (principios de usabilidad de Nielsen (1994)) y el diseño adaptativo en una selección de aplicaciones de aprendizaje de lenguas y vocabulario (Busuu, Babbel, Memrise, Lingvist, Mondly). El objetivo es determinar las tendencias de diseño y los elementos que contribuyen a optimizar la experiencia de usuario y que afectan de forma positiva al proceso de aprendizaje de una lengua en estos entornos virtuales. De los resultados se desprende una tendencia generalizada a la optimización del aspecto visual que facilita la navegación y la permanencia del usuario en la plataforma (retiene la atención del usuario), y reduce la carga cognitiva optimizando el proceso de aprendizaje. También se encuentran diferencias de diseño entre aplicaciones que se dedican exclusivamente a la enseñanza de vocabulario con aquellas que ofrecen contenidos integrados en cursos de lengua. En conclusión, las aplicaciones analizadas cumplen la mayoría de principios multimedia y de usabilidad mostrando una tendencia en el diseño de este tipo de tecnología educativa.

---

## BÉCQUER EN LA ENSEÑANZA DE ELE

María Dolores Ouro Agromartin (Universidad Internacional de La Rioja)

Gustavo Adolfo Bécquer es un escritor que puede sorprendernos e inquietarnos pues la fuente de sus escritos es inagotable.

La experiencia didáctica que se ha realizado y se propone es el uso de varias de sus conocidas Rimas para la enseñanza de ELE a los alumnos no hispanohablantes.

Se ha hecho una selección de ellas, de las más cortas, para un nivel de español de A2 o inicial en el que se conoce y se ha introducido el futuro, y otros puntos de gramática destacables.

Al mismo tiempo que se adquieren conocimientos gramaticales, los estudiantes se sumergen en la literatura hispana de renombre en el Romanticismo.

Finalmente, los discentes han creado sus propias rimas siguiendo como ejemplo las de Bécquer, utilizando los ítems de gramática aprendidos en el ínterin.

La experiencia ha resultado fructífera en el aprendizaje y puesta en práctica de los contenidos curriculares.

No solo se han cubierto los contenidos exigidos por el nivel, si no también se han utilizado las metodologías de aprendizaje cooperativo y Flipped Classroom a tal efecto. Y como temas transversales se ha hablado sobre el amor y la muerte.

Se seguirá en esta línea de experimentación para futuros estudiantes y diferentes niveles de dificultad añadida, utilizando las Rimas publicadas de Bécquer.

---

## VARIELE, UM APLICATIVO COLABORATIVO PARA A DIDÁTICA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA DO ESPANHOL NO BRASIL

Maria Helena Pereira Gomes (Universidade de Salamanca/Brasil)

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de dissertação de mestrado sobre a didática da variação linguística do espanhol nas escolas públicas do Brasil. O informe anual do Instituto Cervantes de 2019 revelou que dito país ocupa o segundo lugar, no que se refere ao número de estudantes - mais de 6 milhões - de espanhol como língua estrangeira (ELE). Pelo fato de estar localizado na América e cercado por muitos países hispanofalantes, há uma pergunta comum a muitos professores: Que espanhol ensinar? Moreno Fernández (2010) e Paraquett (2012) asseveram que a heterogeneidade e pluralidade da língua espanhola não são consideradas como deveriam pelos docentes, pois dão prioridade à variedade peninsular. Andión Herrero (2013) postula que essa atitude não é a esperada ao considerar o contexto geográfico hispano-americano. Após análise dos dados obtidos em 2020 através de um questionário quali-quantitativo destinado a professores de ELE, verificamos

carências e inconsistências em suas respostas, além de dificuldade para abordar as variedades linguísticas da língua espanhola com seus alunos. Portanto, em outra etapa da investigação, criou-se um guia didático com orientações e sugestões para a sala de aula e um aplicativo colaborativo, variELE, com a finalidade de apresentar uma ferramenta de acesso fácil e gratuito, para que possam levar a temática ao contexto educacional brasileiro de maneira prática e significativa. O aplicativo possui um menu principal e quatro seções, que proporcionam reunir um conjunto de recursos úteis encontrados na Internet. Outros docentes podem adicionar materiais que julguem importantes sobre o assunto por meio de uma planilha no Google Drive e avaliar cada recurso mediante comentários. Com isso, espera-se que possam ampliar a rede de conhecimentos e planejar aulas que integrem as variedades de diferentes formas, contribuindo com o desenvolvimento de uma competência comunicativa plena, desde uma perspectiva plurilíngue e multicultural.

---

## DUOLINGO AS A TOOL TO SECOND LANGUAGE ACQUISITION

Maria Vilanova Cifre (Universitat de les Illes Balears)

This paper examines Duolingo as a tool to second language acquisition. Duolingo is one of the most famous apps used in Mobile Assisted Language Learning (MALL). The topic of second language acquisition with the use of ICT resources has been broadly studied by linguists internationally. However, with its new platform “Duolingo for Teachers”, not only researchers, but also teachers have become interested in seeing the possibilities of this application.

In Duolingo, language acquisition mainly occurs due to gamification (Mahmudah, 2015) consisting of getting points by playing in a learning platform similar to a game (González, 2018). According to some researchers, Duolingo appears to be very motivating and entertaining due to its layout and design. In addition, what distinguishes this application from others is competition, which encourages studying. The main incentive is that the more you play, the more awards you receive (James and Meyer, 2018). Nevertheless, there are several negative aspects which still need to be studied in depth. The main constraints of Duolingo are pragmatic functions and poor feedback (Bodgan, 2016).

Throughout this paper, the main characteristics of Duolingo as regards its learning process are identified. This research proposal is aimed at analysing the effects of Duolingo on second language acquisition by considering two groups of around 20 students each: one group uses Duolingo, and the other does not. After having passed one full grammar skill test, both groups took an exam in order to find out whether Duolingo had fostered their learning. By doing this, this study seeks to prove that even though this free app claims to improve language skills, it does not apply to all functions of the language. In addition, it will be argued that the teacher role is still needed to provide interaction and feedback.

---

## TEACHER PERCEPTIONS ABOUT ONLINE ENGLISH LANGUAGE TEACHING

Mili Saha (Jagannath University)

Although teachers demand continued engagement and attention from the learners, students value other aspects of online learning. It demonstrates a gap between students' and teachers' perceptions of the effective OLE (Gironzetti, Lacorte, & Muñoz-Basols, 2020). However, most OLE researchers investigate learner opinions regarding online teaching and learning, who have special roles in the pedagogy, and teachers' voices are unheard (Saha, 2019). Although teacher preparation for online language teaching has been addressed in Khan, Basu, Bashir, & Uddin (2021), no study on teachers' beliefs and practices regarding online teaching has been performed locally. Hence, this research explores Bangladeshi teachers' beliefs and perceptions about online English language teaching pedagogies during the Covid-19 pandemic. Data were collected from surveying thirty English language teachers and interviewing ten of them using a semi-structured form. The survey questionnaire, including the Likert scale and open-ended items, focuses on the language teaching aspects following the ISTE-T 2016 standards as a framework. Results show teachers view the educational system as crisis management, creating technology-enhanced language teaching training opportunities. The pedagogy is often ineffective for several reasons, including connecting few students, slow networks, low-income families, learner distractions, parental non-involvement, etc. However, they appreciate the time saved, which facilitates reflective practices and self-development in teaching online. Also, technology-based teaching promotes

professional networking, peer observations, glocal communications, public speaking skills, revisiting lessons, internet resource use, etc. Nonetheless, all the respondents believe they teach better in physical classrooms than online. These teachers are primarily engaged with students' speaking activities and find teaching writing or reading difficult online. Although they frequently design creative materials, most teachers rarely use extra-curricular or internet resources to teach the language. Hence, the research calls for raising teacher awareness about maintaining ISTE-T standards making the virtual teaching effective via Google Meet or Zoom applications.

---

## EVALUATING THE ENGLISH LANGUAGE TESTS ADMINISTERED TO THE PROCESS ENGINEERING SPECIALTIES IN THE ALGERIAN BACCALAUREATE EXAMINATION

Mohammed Naoua (Eloued University)

Assessing English in the process engineering specialties refers to the testing instruments, which are administered for the purpose of quantifying test takers' levels of communicative competencies, and measuring the extent to which they can use these competencies in fields relevant to the design, operation, control, and intensification of chemical, physical, and biological processes. According to language testers, this process requires us to specify validly the ability to be measured; to delimit the non-test target situations where learners are supposed to use language for real communicative purposes; and to conduct an extensive process of needs analysis to provide them with the most appropriate curriculum content and the most valid testing instruments. This paper attempts to conduct an empirical analysis to examine the degree to which the baccalaureate (BAC) English tests designed to the Process Engineering specialties measure what they are intended to measure. Since this study is not concerned with eliciting information from any type of population, we collected the relevant data from documentary sources encompassing the learners' syllabi of English and of their topics of specialization along with their BAC English tests. The results of the study revealed that these tests failed to measure what test developers planned to measure, which undermines the score interpretations and the purposes for which these scores are intended to be used. The paper concludes with a list of recommendations intended to improve the procedure of English language testing in the process engineering specialties.



---

## EL USO DE LA GAMIFICACIÓN EN LA ENSEÑANZA DE LA CULTURA EN LA CLASE DE LENGUA EXTRANJERA: DESDE LA PERSPECTIVA DEL PROFESOR

Mónica Junguito (Universidade Católica Portuguesa)

Antonio Chenoll (Universidade Católica Portuguesa)

Tras el inicio de la crisis sanitaria de la COVID-19 y la repentina implementación de la enseñanza online surgieron nuevos desafíos para el profesorado, en general, y de lenguas extranjeras, en particular: ¿cómo mantener el interés de los alumnos a lo largo del curso?; ¿cómo motivarlos en medio de la situación que se estaba viviendo? y, principalmente, ¿cómo hacer uso de las herramientas tecnológicas disponibles para potenciar el funcionamiento de las clases online? Es allí donde se vislumbra la gamificación como una posible respuesta a tales interrogantes y se populariza, aun más, este término. Pero, ¿realmente se están gamificando las clases de lengua extranjera?

Se pretende, en esta comunicación, abordar el tema del uso de la gamificación en la enseñanza de la cultura en la clase de lengua extranjera, mediante la presentación de los resultados recogidos a través de un cuestionario realizado a profesores de lenguas extranjeras, en el ámbito de una investigación en curso. En dicho cuestionario se procuró saber si: i) ¿se usa la gamificación como estrategia educativa en la enseñanza de la cultura en clases de lengua extranjera?; ii) ¿realmente se usa la gamificación o se trata de juegos didácticos?; iii) ¿cuáles son los elementos de la gamificación que más se utilizan? y, por último, iv) ¿cuáles son las principales ventajas y desventajas del uso de la gamificación en la enseñanza de la cultura en las clases de LE identificadas por los profesores?

---

## TEACHING TRANSLATION INTO SPANISH IN THE TIMES OF COVID: INNOVATIVE APPROACHES, STUDENTS' PERSPECTIVES AND EXPERIENCES

Nazaret Perez Nieto (Cardiff University)

Language teaching has been greatly impacted by the abrupt arrival of COVID-19. Consequently, HEIs had to rethink their teaching delivery and allow for a flexible approach combining blended learning activities (online and face-to-face teaching) with a full online format (including synchronous and asynchronous activities). This

approach was implemented in Spanish language modules in Cardiff University, particularly in Year 2 language modules, where the grammar, conversation and translation elements had to be redefined to cater for the new needs of our students in the new university context. The translation into Spanish component has been one of the most challenging elements to incorporate into the new language programme structure in Cardiff University, as it has been implemented in the Spanish language courses mainly as an asynchronous activity. The use of translation discussion boards are playing a critical role in the delivery and monitorisation of the translation into Spanish tasks. They also constitute a powerful tool for the students' perception on assessment as well as the way these assessment activities are presented to them. But what are the views of our language students? How do they feel about these innovative approaches? To evaluate the students' perception on the usefulness, design and delivery of the activities prepared together with their engagement in COVID times, a survey has been created and distributed to Year 2 Spanish undergraduates. The designed activities, the results and the feedback collected are analysed and presented in order to acknowledge the successes but also the challenges we still have ahead of us for the purpose of improving the teaching of translation into the L2 in HE, its assessment and the students' experience.

---

#### IMPLEMENTING AN ONLINE EXTENSIVE READING PROGRAM TO FOSTER VIETNAMESE EFL LEARNERS' VOCABULARY KNOWLEDGE DURING EMERGENCY REMOTE TEACHING

Nguyen Cam Nhung (Vietnam National University Hanoi)

Recent research (e.g., Vu & Peters, 2021a) has shown that Vietnamese EFL learners have a limited knowledge of vocabulary despite many years of formal English instruction, which is similar to many other EFL contexts (e.g., Nurweni & Read, 1999; Webb & Chang, 2012). Contemporary vocabulary teaching approaches in Vietnam seem inefficient and textbooks alone may be insufficient for vocabulary learning because they tend to inadequately address different aspects of vocabulary knowledge (Brown, 2011; Vu & Michel, 2021; Vu & Peters, 2021a). Apart from teacher instruction and textbooks, extensive reading can be a potential resource that has been shown to improve learners' vocabulary knowledge (e.g., Horst, 2005; Suk, 2017; Vu & Peters, 2020, 2021b). However, during emergency remote teaching in

Vietnam as a consequence of the COVID-19 pandemic, it is unknown whether and how extensive reading can be successfully implemented online to improve learners' vocabulary knowledge. This study presents an effort to carry out an online extensive reading program at a university in Vietnam. It describes the steps taken to set up and implement the program using online resources, followed by a discussion on the challenges in implementing the program from a teacher's perspective as well as the benefits of the program for vocabulary learning from learners' perspectives. Relevant pedagogical implications will be drawn based on the findings with consideration for current research.

---

#### ANIMATED SERIES: A TECHNOLOGICAL RESOURCE THAT ENHANCES LISTENING SKILLS AND VALUES IN THE EFL CLASSROOM

Oscar Julián González Carreño (Universidad Pedagógica Nacional de Colombia)

This is a proposal framed into the action research type which studied the impact of using animated series in the enhancement of both listening skills and values in the EFL classroom. The participants in this project were fifth grade students whose ages were between 10 and 12 years old who studied at Hernando Duran Dussan primary school located in Bogota, Colombia. Regarding the pedagogical proposal that was carried out in the classroom to achieve the main objective, three cycles of intervention based on situated learning were implemented to determine how the animated series as a technological resource and its content were influencing the development of listening skills in the kids. It is important to clarify that the values fostered in the proposal were: Teamwork, gratefulness and friendship and that it was thought to work with animated series in the classroom because this technological tool gives the classroom an innovative perspective that can enrich the environment where the kids learn English. To analyze the data collected from the surveys, workshops, videos and interviews the triangulation method was utilized, so that, the results and conclusions could be presented. The implementation of this proposal led to conclude that the students developed the listening skills in three levels: The responsive, the selective and the extensive thanks to the meaningful content presented in the animated series which helped them not only to enhance

their listening skills, but also to raise awareness about the importance of values in their daily life.

---

## LOS RECURSOS DIGITALES COMO PROPUESTA DIDÁCTICA EN EL AULA DE ELE SENEGALESA

Ousseynou Sylla (Universidad de Las Palmas de Gran Canaria)

Cristina Alfonzo de Tovar (Universidad de Las Palmas de Gran Canaria)

La enseñanza de idiomas es uno de los grandes retos del sistema educativo senegalés, sin embargo, la inclusión de los recursos digitales y su aplicación sigue siendo muy débil en la enseñanza de lenguas tales como el español. Esta es una consecuencia de la brecha digital que genera un riesgo de exclusión en la educación senegalesa. En este sentido, el objetivo es analizar el uso y conocimiento de recursos como los campus virtuales, las redes sociales con fines educativos y los materiales didácticos digitales utilizados en el aula senegalesa, teniendo en cuenta las cinco áreas que componen el Marco Común de la Competencia Digital Docente (2017). Asimismo, esta comunicación intenta ofrecer recursos digitales para el docente y alumno senegalés para el desarrollo y aplicación de las competencias digitales en el aula de español como LE. Además, intenta apelar a la reflexión sobre la existencia de políticas lingüísticas y curriculares que favorezcan la inclusión de las competencias digitales en la enseñanza, aprendizaje y adquisición de segundas lenguas. Finalmente, intenta analizar el riesgo de exclusión digital y el desarrollo de las competencias digitales en el aula de ELE en Senegal. La comunicación está estructurada en tres apartados: el contexto educativo y tecnológico de la enseñanza del español en Senegal; las políticas u orientaciones curriculares y la inclusión de los recursos digitales y, en una tercera parte, se presentan herramientas didácticas digitales que se ajustan al perfil metodológico del aula de ELE en Senegal. En conclusión, esta investigación contribuye con la difusión y desarrollo lingüístico del español en el país africano, además, ofrece recursos digitales que favorecen y consolidan la enseñanza de la lengua cervantina en las aulas de ELE senegalesas.

---

## UTILIDAD PERCIBIDA DEL APRENDIZAJE DE LENGUAS ASISTIDO POR DISPOSITIVOS MÓVILES EN LA DOCENCIA DE ELE: RETOS Y OPORTUNIDADES

Rafael Cuevas Montero (Universidad de Córdoba)  
Cristina A. Huertas-Abril (Universidad de Córdoba)  
Manuela Álvarez Jurado (Universidad de Córdoba)

En la actualidad, los dispositivos móviles (smartphones) se erigen como herramientas imprescindibles en la vida cotidiana, principalmente para estar en contacto con cualquier persona y en cualquier lugar y momento. Como consecuencia, en los últimos años ha ganado una gran importancia el denominado Mobile-Assisted Language Learning (MALL), o aprendizaje de lenguas asistido por móviles, puesto que el uso de móviles en las aulas de lenguas extranjeras favorece la motivación y la autonomía del alumnado. En este sentido, los dispositivos móviles se pueden emplear en el aula de Español como Lengua Extranjera (ELE) no solo para sustituir los materiales en papel, sino también para fomentar el desarrollo de las distintas destrezas lingüísticas. Teniendo en cuenta la utilidad del uso de dispositivos móviles en el aula de ELE, este trabajo presenta un estudio cuantitativo exploratorio (n = 110) que aborda la utilidad percibida del aprendizaje de lenguas asistido por dispositivos móviles en la docencia de ELE, considerando tanto la competencia digital del profesorado como el uso real de los smartphones en su docencia. Los resultados arrojan que a pesar de que la actitud hacia el uso de móviles en el aula es mayoritariamente positiva, pudiéndose emplear para las distintas destrezas y niveles, son diferentes los obstáculos que afronta el profesorado, entre los que destacan la falta de formación y competencia, los problemas de conexión, y las dificultades que tiene el alumnado para usar la tecnología con fines educativos. El trabajo se cierra con una serie de consideraciones y recomendaciones generales para facilitar el uso de dispositivos móviles en el aula de ELE.

---

#### LOS CORPUS EN CLASE DE TRADUCCIÓN: EL CASO DE RECICLO PARA EL LENGUAJE JURÍDICO-AMBIENTAL

Rubén González Vallejo (Università degli Studi di Macerata)

El medioambiente nos sitúa ante un desafío generacional basado en la celeridad de las consecuencias del cambio climático que ponen en peligro la biodiversidad y los ecosistemas, apoyando sin freno los intereses del modelo de producción capitalista

imperante. Es innegable el cruce de disciplinas que supone el medioambiente debido a la concepción de la jurisdicción moderna, que concibe aquel como el pilar fundamental para el desarrollo del ser humano (Sessano 2002). Asimismo, abarca directa o indirectamente gran parte de los contenidos de los noticiarios. Por ello, el medioambiente se antoja un tema de actualidad que el aprendiente de lenguas extranjeras debe conocer parcialmente por afán propio, más allá de que pertenezca o no a sus temas de especialidad. A tal propósito, recordemos que el Plan curricular del Cervantes indica los “20.7. Problemas medioambientales y desastres naturales” para los niveles B1-B2/ C1-C2.

Por otro lado, la traducción especializada requiere que el intérprete adquiera una visión lingüística y extralingüística del contexto comunicativo en el que se encuentra, se adapte a sus oyentes y saque a colación sus competencias a través de la terminología y el estilo (Diéguez 2002). A tal propósito, la comparación entre el profano y el docto en la traducción especializada es, sin duda, una de las cuestiones más candentes. Es ocioso resaltar la competencia temática que necesita el intérprete para llevar a cabo su prestación, así como la lingüística para alcanzar el umbral de satisfacción en ambas lenguas. En el caso del medioambiente, en algunas combinaciones lingüísticas, como en el caso del italiano y del español, no se ha profundizado tanto. Por ello, presentamos la ventaja de utilizar corpus en clase de traducción para la adquisición de lenguaje especializado a través de RECICLO, un corpus creado para estudiar el lenguaje jurídico-ambiental a través del Plan de Economía circular.

---

## DESENVOLVIMENTO DE FLIPPING BOOK ON-LINE E DE ANIMAÇÃO PLURILÍNGUES PARA O TRABALHO COM GÊNEROS DISCURSIVOS

Rudson Edson Gomes de Souza (Université Grenoble Alpes)

Selma Alas Martins (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

O atual contexto pandêmico mostrou a necessidade de se inovar, de se adaptar às novas situações e exigências, evidenciando a importância das tecnologias digitais nas aulas. Pensando, sobretudo, na realidade das escolas públicas brasileiras e na necessidade de se diversificar o ensino, pretendemos apresentar os primeiros resultados de pesquisa de estágio pós-doutoral cujo objetivo é o desenvolvimento de material pedagógico digital, mas com a possibilidade de versões também em PDF e impressa, incluindo um curta de animação, estando todos esses materiais em quatro idiomas: português, francês, espanhol e italiano. Este estudo se justifica por pretender atender a esse novo modelo educacional pós-pandêmico, por fornecer subsídios para o trabalho docente com ênfase dada aos gêneros discursivos, especialmente para o ensino de língua portuguesa, como também por corresponder a uma demanda criada a partir da inserção curricular da intercompreensão nos Referenciais Curriculares para o Ensino de Língua Portuguesa – Anos Finais do Ensino Fundamental (crianças entre 11 e 14 anos) –, e na educação de jovens e adultos do município de Natal, Brasil. A nossa fundamentação teórica está preconizada em alguns estudos sobre a eficiência de abordagens plurilíngues para o ensino-aprendizagem de línguas, como Gomes-Souza (2013, 2019), Oliveira (2016), Alas-Martins (2017, 2020), nos principais pressupostos teórico-metodológicos quanto aos gêneros discursivos em Bakhtin (2016) e em estudos sobre inovação e tecnologias digitais na sala de aula, como em Ribas, Busarello & Biegging (2016). O resultado esperado é de um Flipping Book on-line com aproximadamente 150 páginas, o qual contemplará conceitos básicos para o entendimento da didática do plurilinguismo e intercompreensão e, principalmente, apresentará atividades plurilíngues com diversos gêneros discursivos. Espera-se desenvolver, ainda, um curta de animação com duração mínima de 05 minutos, possibilitando também a alternância entre os idiomas citados, tanto para as legendas quanto para os áudios.

## CREATING AND HARNESSING DIGITAL RESOURCES FOR AN ONLINE PORTUGUESE LANGUAGE CLASS

Scarlet A. Fernandes (Goa University)

In early 2021, an A1 level Course for Proficiency in the Portuguese Language at the Goa University moved to synchronous online mode due to the prevailing pandemic. Converting an existing course into an online version involves applying the same instructional strategy online, albeit not quite. Although learners followed the prescribed manual, an array of additional digital resources were required to supplement it.

As the institution has a G Suite account for Education, opting for Google classroom was the logical corollary as the classroom management tool. From the teacher's perspective, converting course material into an effective online format is a tedious and time-consuming transformation. This paper works toward keeping learners engaged during 2-hour online synchronous sessions bearing in mind the course objectives to achieve desired learning outcomes, achieving fluency in oral and written comprehension as well as expression. The Google tools got a new pole position in teaching-learning field: Google docs into diary; Google slides into editable worksheets; Jamboard into an interactive whiteboard; Google forms into oral/aural booth; Padlet into interactive audio-visual tool. Both teacher and learners used Google-Talk and Comment widely for articulatory self-correction and to make learning more aural-oral indispensable for language teaching-learning. With an emphasis on culturally responsive didactic material, the teacher could make the curricula flexible, creative and relevant to learners with varying learning aptitude and needs, especially a learner in the batch who was unable to access the predominantly visual input. The abundance and sophisticated features of the many online tools available for educational use are daunting; selecting the right ones is often challenging. In this paper, this researcher stresses the need to use online tools, purposefully adapting few tools to tailor learning objectives without overwhelming the learner to facilitate the language acquisition process.



## “TO TEACH AND DELIGHT”? EMOTIONS AND SECOND LANGUAGE ACQUISITION: ONSITE AND ONLINE PRACTICES

Susana Oliveira (Universidade Aberta)

Ana Isabel Runa (Instituto Superior de Educação e Ciência)

Sir Philip Sidney's words quoted in the title envisaged the general all-encompassing idea that teaching and learning should go hand in hand with positive emotions. Several education experts have pointed out that emotions are directly associated and affect learning performance (Rager, 2009; Kormos, 2017). Emotion and cognition are strongly interrelated processes, meaning that thought is imbued with emotion and vice versa (Damásio, 1995). In a learning context, an emotional component will influence motivation, the direction of attention, the stored contents, and how they will be understood and retrieved (Phelps, 2006). Therefore, students' emotional state and learning are strongly intertwined. In the case of second language acquisition, feelings and emotions assume special relevance, as has been amply demonstrated (Imai, 2010; MacIntyre & Gregersen, 2012; Dewaele, & MacIntyre, 2014; Kirmızı, & Sariçiban, 2020). Language influences how we think, interact, apprehend our surroundings, and feel and express our emotions. The alterity that underlies communication in a second language contains many emotions, which are also present in a classroom, whether onsite or online. Studies on online second language acquisition, using synchronous communication, concluded that sets of positive emotions, with corresponding negative emotions, may be relevant to learning (Kort, Reilly & Picard, 2001, cited by Chen & Lee, 2011). The purpose of this paper is to identify the emotional state of second language students in an online (e-learning) environment (totally asynchronous) and to analyse whether there are differences between the emotions experienced in a face-to-face learning model and an online learning system. It is also the purpose of our paper to detect any emotional variations according to gender and age. A questionnaire with two Likert scales (Well-being and Emotional discomfort) will be applied in two higher education institutions for data collection. The results will clarify any requirements on adjusting classroom dynamics, teacher-student interaction and teaching methodologies.

## FACILITATING COLLABORATION - CHALLENGES AND SOLUTIONS OF ONLINE GROUP WORKS: BEST PRACTICES

Tamilla Mammadova (ADA University)

Small group work in EFL classrooms has been largely accepted as an effective strategy in the development of students' communicative proficiency in English (Chen & Hird, 2006). Working in small groups is a critical approach to learning and is often part of many courses. The groups undertake a variety of tasks that include joint projects, topic discussion, role-playing, reviewing material (Clarke, 2008, p.35), collaborative reading and writing, and group presentations. However, working as part of a group can feel more complicated than working on our own (Moore et al., 2010, p.153) as it requires certain skills as well as student maturity. With a gradual shift to an online teaching mode, the digital approach to collaboration has been implemented. On the one hand, such an approach provides the flexibility often needed in classes; on the other hand, the actual convenience of an online mode can be called into question when considered from various vantage points. Students in face-to-face courses have quicker access to the instructor, who is available in class to answer questions immediately; equally, their peers are more accessible and cooperative. Such discrepancies may explain why in online courses students, who typically go without these integral services, subsequently struggle (Burns et al., 2014, p.114).

This study examines the reasons undergraduate students of EAP classes struggle working together in an online environment. The data collected from 156 undergraduate student-respondents demonstrates that engaging students to participate in online communities is not easy because many learners can be indolent and contribute very little (Barria, Scheihing, & Parra, 2014). Challenges like lack of student control, poor time management, procrastination, imbalanced work distribution, unawareness of collaboration workload, and consequently students' complaints are reported as most outrageous. The paper suggests reasonable solutions to foster a healthy online collaboration among students in EAP and EFL classes.

## RAISING COLLOCATIONAL AWARENESS IN BUSINESS ENGLISH CLASSES. HOW?

Tünde Nagy (Sapientia University Miercurea-Ciuc)

The paper stresses the importance of teaching collocations in business English classes and contemplates ways of raising students' collocational awareness. As incidental learning (although possible), is less likely occur due to several reasons (e.g. students often focusing on individual words instead of word combinations, semantic and perceptual salience, variation of collocations, not enough encounters, etc.) drawing students' attention to these constructions (by implementing various strategies) is considered necessary; both types of learning (incidental and guided) require the noticing of linguistic constructions. It is believed that a task-based approach (as understood by Ellis 2003), coupled with the theoretical considerations of the lexical approach (Lewis 1993) can be appropriate in this regard, due to the benefits they bring (creating a learning atmosphere where students can feel in charge, the introduction and practice of targeted collocations through focused tasks (in the pre-task and/or post-task phase), enabling both incidental (through the completion of the task) and guided learning, putting focus on collocations and language chunks, on the quality and quantity of input, etc.) Carrying out a task often requires the use of technology: as such, the paper also includes activities that are technology-mediated, supported by the use of smartphones, the Internet (web 2.0 technology) and other technology applications. An advantage of such tasks is that they are especially suitable for heterogeneous classes, students with different levels of English (which is also the case here). The present study has been written with native Hungarian students in mind, studying for their master's degree at Sapientia Hungarian University of Transylvania, M-Ciuc.

---

## UNIVERSAL DESIGN FOR LEARNING AS A FRAMEWORK FOR CLIL PEDAGOGY

Umit Boz (University of Calgary)

Universal Design for Learning (UDL) is an educational framework that guides the design and delivery of curriculum by anticipating and responding to full range of learning needs in the classroom. While it has been widely applied in many instructional settings to maximize learning opportunities for all learners, its

potential and implications for language education, and specifically for Content and Language Integrated Learning (CLIL), have not been fully explored. This presentation (a) provides an overview of this framework focusing on its three main principles (i.e., multiple means of engagement, representation, and expression); (b) discusses its implications for CLIL pedagogy through inclusive and flexible classroom design; and (c) showcases a series of teaching and learning activities to demonstrate how its guidelines can be applied in the language classroom.

The presentation will ultimately focus on how language teachers can use UDL as a design framework for CLIL pedagogy as guided by three overarching questions: 1) Does the course/lesson provide options for optimizing student interest and engagement in meeting the content and language objectives? 2) Does the course/lesson facilitate higher levels of understanding through alternative ways of comprehension and meaning-making? 3) Does the course/lesson provide options for facilitating different ways of action and expression in the classroom through technology and multilingual practices? In response to these questions, the presentation will provide specific examples and resources to support technology-enhanced and culturally responsive CLIL instruction in the classroom.

---

## O YOUTUBER E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DE UM AGIR

Valdemir Melo de Souza (Universidade Católica de Pernambuco)

Antonio Henrique Coutelo de Moraes (Universidade Católica de Pernambuco)

A interação entre professores e alunos é um fator fundamental no processo de ensino-aprendizagem de línguas, pois o agir docente em sala de aula pode promover um bom relacionamento entre os alunos, e maior envolvimento nas atividades, propiciando uma aprendizagem mais eficiente. Contemporaneamente, com advento das tecnologias, o que tem estado em evidência são as aulas dos chamados youtubers no ensino de língua inglesa. Esses youtubers compõem um grupo de pessoas que surgiram com as atuais tecnologias e apresentam uma heterogeneidade no que concerne à função e atuação profissional. Essas pessoas se dedicam ao ensino de língua inglesa, por meio da internet com milhões de inscritos em seus canais. Neste estudo, propõe-se uma reflexão acerca do agir docente youtuber no ensino-

aprendizagem de Língua inglesa. A pesquisa fundamenta-se nos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD, com os pressupostos de Bronckart (1999; 2006; 2008) e Machado (2004); as Ciências do Trabalho (Ergonomia e Clínica da Atividade); os estudos de Clot (2007; 2010) e de Tardif (2014). Também com contribuições de autores como Almeida Filho (1998) e Moita Lopes (1994) no que se refere ao ensino do inglês. Os procedimentos metodológicos são de caráter qualitativo de investigação. A relevância da pesquisa se configura no estudo dessa alternativa de ensino-aprendizagem que está cada vez mais popularizada e divulgada na internet, com adesão de milhares de seguidores e inscritos, atingindo um público de diversas idades. Os resultados preliminares mostram-se promissores para identificar o fator ou fatores que corroboram para o sucesso dessa alternativa de ensino ministrado pelos youtubers e mediados pela tecnologia, bem como a contribuição com os estudos de um agir docente não institucional.

---

## A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E AS METODOLOGIAS ATIVAS EM LÍNGUA ESPANHOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Valeria Loureiro (Universidade Federal de Sergipe)

Elda Silva (Instituto Federal da Bahia)

A sociedade do século XXI vivencia diversas mudanças na área do conhecimento e das informações que são disponibilizadas, principalmente através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). As TDIC contribuem para o acesso às mais variadas formas de informação, denominada sociedade informacional (BELL, 1976; LEMOS, 2002; CASTELLS, 2003). Entretanto, o avanço da tecnologia e da vasta quantidade de informações, nas redes de ensino, apresenta grandes impactos, cada vez mais há necessidade de professores e alunos priorizarem aos métodos de formação que envolvam a aprendizagem ativa, uma vez que a cultura de desenvolvimento de práticas no ensino de língua espanhola baseia-se na normatização. No século XXI, a demanda atual exige profissionais habilitados a desenvolverem em suas práticas o pensamento crítico-discursivo, o trabalho colaborativo e a aprendizagem ativa. Logo, a tentativa de alinhar o uso das Metodologias Ativas à educação contribui para aproximar a aprendizagem ao contexto das demandas da sociedade atual, entretanto, ainda há insuficiência de

conhecimento por parte dos docentes de métodos que auxiliem na criação e/ou adaptação do seu material didático que dialogue com a realidade na era da informação e do conhecimento. Assim, este artigo objetiva identificar as Metodologias Ativas (BARBEL, 2011; BACICH; MORAN, 2017; PILATI, 2017; MATTAR, 2017), que são necessárias nesse contexto, as quais correspondem ao uso de técnicas em que o aluno participa ativamente do processo de aprendizagem na sua formação, como proposta de inovação e da aprendizagem criativa em relação aos métodos normativos de formação. O corpus para análise destas metodologias será o material didático produzido ou adaptado por professores do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Baiano Campus Itapetinga, no qual se investiga, através da coleta de dados em entrevistas, observação participante e não-participante, a presença das Metodologias Ativas como alternativas de ferramentas para promover o processo de ensino-aprendizagem criativas e inovadoras.

---

## HOW TO MANAGE STRESS IN AN ONLINE LANGUAGE CLASS: ICT-BASED SOLUTION

Vigilija Ziuraite (Vytautas Magnus University)

The new COVID-19 affected reality brought a whole new level of stress in the language-learning process. Lecturers as well as their students had to adapt not only to the new life conditions but also to transfer their classes to the online settings. In general, stress is always present in the language-learning, because some students are struggling with the motivation, learning process, and high expectations, while their teachers feel pressure because of their excessive workload. This paper suggests that the increased level of stress in online teaching and learning can be managed successfully by integrating information and communication technology (ICT). ICT increases motivation and it can also improve the overall learning situation. Therefore, it is important to discuss how a teacher can empower the use of different ICT tools in class management and reduce anxiety and stress. A selection of concrete ICT tools was applied during the research, in order to collect different insights on stress reduction during the online classes. The collected data and practical examples allow us to provide language teachers with an ICT-based solution for reducing stress and reaching students in a more effective way.

## CHINESE UNDERGRADUATES' PERSPECTIVES OF AN EMERGENCY SHIFT TO ONLINE ENGLISH INSTRUCTION DURING COVID-19 PANDEMIC IN WUHAN

Xiaofei Tang (Beijing Normal University-Hong Kong Baptist University United International College)

The COVID-19 pandemic has created significant challenges for global higher education institutions, which serves to accelerate a shift from traditional face-to-face instruction to online instruction. This raises questions about whether the emergency remote instruction is perceived as satisfactory by students. This study therefore aims to examine Chinese undergraduates' learning experience of the emergency remote teaching (ERT) during the COVID-19 pandemic and provides a case study in Wuhan for international academics to consider feasible instructional strategies and technologies in similar circumstances.

This case study focused on a compulsory English course for English-major undergraduates – English Writing A2 – at a public university located in Wuhan, investigating the feedback of 59 students on learning this course virtually and remotely over 16 weeks from February to June 2020 through mixed methods. The investigation was conducted via an online-based questionnaire consisting of eight close-ended questions including 14 five-point Likert-type scales. The questionnaire was utilised to collect quantitative data regarding demographics of students, their perspectives on specific features of this course structure, and their overall satisfaction. An additional semi-structured interview of six students with varying levels of academic performance was carried out to offer qualitative data in relation to their individual feelings, benefits, and challenges towards learning the emergency online course.

Major results showed that most students held a positive attitude toward the implemented ERT-based course. However, there were several factors that negatively affected some students' success of online learning, including real-time interaction between students, internet connectivity, platforms' stability, and individual differences in self-discipline and language proficiency. Pedagogical implications for understanding and improving ERT practices in higher education sectors in China and other regions of the world were further proposed, with respect to technical infrastructure, online learning platforms, the design of teaching content, and preparedness of universities and teachers.

# Workshops



## ENGAGING ELEMENTARY STUDENTS THROUGH CREATING NONFICTION STORY BOOKS USING CLIL

Autumn Wright (GIFLE – Gyeonggi-do Institute for Language Education)

During the past year, many teachers have had to go online and subsequently struggled with student engagement. Educators globally were left with the same struggle: how do we engage students' participation, interest, and creativity in the language classroom? By creating nonfiction story books using content learned in other classes, real-life examples, and current events, teachers can craft a fusion of subject and language learning that creates authentic learning experiences for students, cultivates more "authentic" ways for which students to use language, and keeps students both motivated and engaged.

In this workshop, participants will learn what CLIL is, the elements needed for students to be able to write a nonfiction story in their L2, and how to create a scaffolded nonfiction story book using an online platform called BookCreator. We will examine different sources of nonfiction and learn how they can be incorporated into the language classroom. Discussion about how such a project - creating nonfiction through CLIL - might be performed in the hybrid classroom or using alternative online tools will also take place. Finally, participants will have the chance to workshop their own scaffolded nonfiction book outlines for their students.

---

## USING WECHAT AS AN ONLINE TEACHING TOOL FOR LANGUAGE LEARNING

Britta Rudel (Maxdo College Beijing Normal University)

This session aims to introduce WeChat as a teaching tool for remote language learning and is mainly based on practical experience of teaching German to Chinese students at beginners' (A1) to higher intermediate/advanced (B2) level. The main focus of this presentation is how to create interactivity in a remote language learning class using WeChat or similar instant messaging APPs.

The challenges of online teaching addressed will include some of the issues also identified by various researchers such as Sun (2011), Coverdale-Jones (2000) and Hampel & Stickler (2005), such as teaching across different time zones, poor internet connection, and lack of face-to-face communication and interactivity. Some

suggestions will be given as to how to overcome these challenges using WeChat in combination with other tools, such as online learning platforms or pre-recorded lessons.

Taking interactivity as an important factor for foreign language learning, as also stated by several authors, such as Hawkes (2012) or Swain (1995), this presentation particularly aims to give a practical approach on how to incorporate this in online language teaching.

Examples of activities which foster interactivity will be given, and some ideas will be discussed as to how to use this tool to help students across all four skills. There will be a particular focus on pronunciation practice and repetition exercises for beginners, but other areas such as feedback-giving, collecting of ideas, grammar-based activities, or discussions for more advanced language levels will also be discussed.

A few ideas on using WeChat for competitive language games to make online-lessons more interesting for students will also be given, as well as some ideas as to how this can be incorporated for blended learning in the classroom.

---

## LEARNING2GETHER: REIMAGINE SPEAKING AND WRITING

Leonor Cristina Santos (Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida)

Much remains unknown about how to define, measure and develop reading fluency. The purpose of this study was to investigate whether assisted repeated reading is an effective way for children second language learners of English to develop expressive reading and fluency rates. In this study students make a digital book, read their texts and their level of fluency is rated. Creative thinking is an invaluable but underexplored concept for multilingual young writers. Creative thinking is defined from a development perspective and the concept is situated in a pedagogy that engages students in a process of writing, reading and discovery across multiple modes of learning and communication as methodology. Maker faire was the methodology used for this approach. The result and conclusion were Digital Books which save paper and broaden students' horizons if they share on social media and get feedback of others.

Presenting digital books by my students:

<https://read.bookcreator.com/UpFUyX8fgtQJGnAoj9VQp7cJ3hK2/D0Xrzd2gRkO0Y9jhovLTwA;>

<https://read.bookcreator.com/UpFUyX8fgtQJGnAoj9VQp7cJ3hK2/o1F1hHVBSKWKitRIlpQo6A>

<https://read.bookcreator.com/UpFUyX8fgtQJGnAoj9VQp7cJ3hK2/2nb58pEwS1GtDv-5UxjiAg>

Presenting digital books by winners of a book creator competition:

<https://bookcreator.com/2020/03/book-creator-competition-winners-revealed/>

The discussion could be if people are willing to apply the making off of digital books and what are their opinions after seeing some examples.

---

## USO DE HERRAMIENTAS DIGITALES Y LÚDICAS EN UN CURSO DE ESPAÑOL DE LA DIPLOMACIA Y LAS RELACIONES INTERNACIONALES (TALLER)

Margarita Robles Gomez (Universidad de Salamanca)

Maja Veljković Michos (Universidad Singidunum)

La llegada de las TIC a la enseñanza-aprendizaje de idiomas ha sido toda una revolución metodológica en este campo. Sin embargo, en la actualidad, se han convertido en una necesidad debido a las circunstancias globales que vivimos, y los profesores nos hemos tenido que adaptar a este nuevo contexto.

Por una parte, una buena elección de las herramientas digitales a la hora de organizar las unidades didácticas nos permite introducir, desarrollar, concluir y evaluar el aprendizaje de nuestros alumnos. Por otra parte, una buena elección de las herramientas digitales nos ayuda a mantener la motivación del alumnado actual y a crear comunidad tanto en las clases presenciales como en las clases virtuales. Estos programas permiten elaborar actividades individuales y/o colaborativas de gran versatilidad. Cada uno de ellas permite desarrollar una o varias de las destrezas comunicativas: comprensión lectora y auditiva, expresión oral-escrita e integrada. Este nuevo panorama también afecta a la enseñanza de idiomas de fines específicos. Además, el alumnado de fines específicos suele estar formado por profesionales de un determinado ámbito de trabajo, con una jornada laboral que a veces no cumple el horario establecido, por eso muchos trabajadores prefieren asistir a un curso de

idiomas online, en el que estudian a su ritmo y en su horario establecido. Un ejemplo de trabajadores en el que su horario puede verse alterado con gran facilidad es el de la Diplomacia y las Relaciones Internacionales. Por eso, en esta comunicación se presentarían algunas actividades diseñadas empleando herramientas digitales para un curso de español de la diplomacia y las Relaciones Internacionales.

---

## LOS CÓDIGOS QR EN EL AULA ELE

María de Castro (Colegio Ibérico)

Elena Aína (Colegio Ibérico)

Marina Hernández (Colegio Ibérico)

Los códigos QR están presentes hoy en día en multitud de productos y lugares y su uso en el aula ELE se enmarca en la búsqueda del empleo de las nuevas tecnologías. En relación al papel que desempeña la tecnología en la enseñanza de lenguas Walker y White (2013: 10) hablan de «TELL» (Technology-enhanced language learning) para referir que la tecnología no es solo accesible mediante ordenadores, sino que actualmente se puede emplear todo tipo de dispositivos digitales con fines pedagógicos. En este sentido se enmarca el uso de los códigos QR en la enseñanza de lenguas ya que preferentemente su empleo en el aula conlleva realizar su lectura a través de dispositivos móviles.

La mayor ventaja pedagógica de los códigos QR es que permiten el acceso directo e inmediato a cualquier formato de información. Este hecho multiplica las posibilidades de utilizar todo tipo de recursos en el aula permitiendo al docente no limitarse a una única concepción del proceso de aprendizaje al integrar diferentes enfoques didácticos como el mobile learnig, el enfoque comunicativo por tareas o el auto aprendizaje, entre otros.

Otro de sus atractivos radica en que constituyen una herramienta que enlaza 'dos mundos' (Araguz 2012): el físico y el tecnológico, porque los dispositivos móviles son capaces de leer estos códigos desde cualquier superficie, pantallas o documentos impresos.

Durante el taller se presentarán ejemplos específicos de aplicación en el aula de códigos QR analizando las ventajas anteriormente citadas y ofreciendo propuestas para contrarrestar las posibles desventajas, tanto para profesores como para

alumnos como: la exposición a un exceso de información, la dependencia de la tecnología, etc.

---

## DEVELOPING AN ONLINE SPANISH OER COURSE FOR HERITAGE LANGUAGE: PROCESS AND PRODUCT

Mayra Cortes-Torres (Pima Community College)

Liz Rangel Arriola (Pima Community College)

Finding relevant and appropriate textbooks that meet the needs of heritage learners (HLs) continues to present a challenge. However, Open Educational Resources (OER) provide instructors with a wide range of materials that can be adapted to support their instructional needs. Over the course of two years we developed three fully-online Spanish as a Heritage Language (SHL) courses using OER materials that allowed us to meet the needs of our students and comply with our course learning outcomes. In this presentation, we will guide attendees through the process of developing a mostly asynchronous OER Spanish as a Heritage Language course sequence (three semesters) for community college students. We will share strategies to help organize a course, as well as identify some useful resources for course materials and instructional tools that can be leveraged to create interactivity and student engagement.

Based on our experience teaching these courses, we identified the most pertinent topics to heritage learners in the Southwestern United States in terms of language and socio-pragmatic needs. We developed the modules in each course focusing on further developing learners' reading, writing, speaking, listening, and socio-pragmatic skills. As with any new implementation, there are benefits and challenges. Using well-vetted online OER materials is beneficial to students, instructors, and institutions in terms of being cost effective and accessible. Being able to embed the OER materials into a learning management system is another advantage, as learners do not have to navigate different sites to complete assignments. But, adapting OER materials to the course curriculum can present challenges in regards to level appropriateness and even Creative Commons (CC) licensing. In the end, we believe the benefits outweigh the challenges and the final product is one in which learners' language and socio-pragmatic needs are appropriately addressed and supported.

## THE POWER OF VERBAL ASPECTS OF ONLINE CLASSROOM DISCOURSE IN COGNITIVELY ENGAGING STUDENTS

Mohammad Hadi Ahmadi (Kharazmi University)

Having taught the English language in two different countries, Iran and Japan, for more than fifteen years, I became very much concerned about integrating technology and pedagogy to facilitate students' participation in the classroom discourse. Since the beginning of the quarantine and remote teaching, I have realized that the main challenge is to cognitively engage the remotely attending students in the discussions so that they do not get distracted by the plenty of distractors present in their surroundings. According to my experience of teaching various online language classes at the university level, this challenge can be faced through adopting a number of discursive moves. For the fact that many non-verbal features of the classroom discourse, such as eye-contact, body-language and facial expressions, are missing in online classes, verbal aspects of the classroom discourse play a crucial role in engaging the students. As a result, some discursive moves such as the authenticity of the questions, lexicogrammatical choices of the teachers and students as well as participation patterns can be observed to provide an elaborate explanation of the classroom discourse.

In the last few months, I have been conducting action research to compare and contrast the students' views regarding their experiences in online classes. Referring to the most recent researches in the area of classroom discourse (e.g. Dalton-Puffer et al. 2018 and Dalton-Puffer and Bauer-Marschallinger 2019), the online classroom discourse is analyzed as evidence for the students' progress as well as their cognitive engagement during the course. All things considered, I am willing to share my findings of implementing alternative discourse patterns in online classes. The alternative discourse can incorporate a number of features such as more cognitively demanding questions, authentic questions as well as authentic uptakes.

---

## LA GAMIFICACIÓN EN LA CLASE DE ELE ONLINE

Silvia Vázquez Fernández (Universidad Francisco de Vitoria)

La gamificación consiste en el uso de técnicas y dinámicas educativas que utilizan la mecánica del juego para aumentar la motivación de los alumnos y mejorar los

resultados en el aula. Se ha demostrado que, a través del juego, el aprendiente de idiomas establece un mayor vínculo afectivo y emocional con los contenidos. Además, su uso en el aula le permite enfrentarse a retos y a la resolución de problemas, lo que propicia un aprendizaje más funcional y significativo.

Por esta razón, la gamificación es uno de los enfoques metodológicos de los que más se habla actualmente en el contexto de la enseñanza de lenguas extranjeras. Y si bien son numerosas las propuestas gamificadas para contextos presenciales, llevar este componente lúdico al aula virtual de idiomas puede suponer un desafío para algunos profesores. Sin embargo, la tecnología es una gran aliada que nos ofrece múltiples posibilidades para gamificar nuestras clases online.

El objetivo de este taller es presentar algunas herramientas digitales sencillas para la creación de juegos y actividades lúdicas en las clases de idiomas virtuales, tomando como ejemplo la enseñanza de ELE (Español como Lengua Extranjera), que ayudarán a crear experiencias de aprendizaje más motivadoras para los alumnos. Concretamente, se presentarán las siguientes herramientas: Kahoot, Educaplay, Cerebriti, Genially, Learning Apps y Quizlet, que permiten la creación de diferentes tipos de juegos virtuales e interactivos para practicar cualquier aspecto de la lengua. Además, también se hará hincapié en actividades lúdicas tradicionales y populares en el aula presencial y cómo adaptarlas de forma sencilla y efectiva al aula virtual.

---